

REVISTA

EDIÇÃO 90 • ANO 11 • JANEIRO/FEVEREIRO 2016

Copagrill

DIA DE CAMPO COPAGRIL: CADA VEZ MAIOR

PÁGINAS 22 A 29



**AVIÁRIOS
,PASSAM POR
MODERNIZAÇÃO**

PÁGINAS 12 E 13

**MILHO SEGUNDA
SAFRA REQUER
MANEJO PREVENTIVO**

PÁGINA 31

**DEMORA A
VEM AÍ A
COPA COPAGRIL
2016**

PÁGINA 38



MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS É NA COPAGRIL.

AS MELHORES
MARCAS PARA UMA
ALTA PRODUTIVIDADE.



CABINE EASY
VIEW 270



MOTOR MWM



BOXER 2021/2025 HIDRO 4X4

Pulverizador Autopropelido

Fácil operação, alto rendimento, baixo consumo: estes são seus aliados contra as pragas da lavoura. Ele possui alto torque e baixo peso, que se adaptam aos mais diversos tipos de relevo. Além disso conta com a CABINE EASY VIEW 270, um diferencial que incrementa o ponto mais importante do Boxer: a simplicidade na operação, sua marca registrada. O Boxer também vem equipado com o consagrado motor MWM, proporcionando economia de combustível na categoria. Prove e aprove tudo isso em uma só máquina.

(45) 3284 8060



facebook.com/copagrill

www.copagrill.com.br

MODERNIZAÇÃO

Na primeira edição do ano da Revista Copagrill apresentamos uma vasta cobertura jornalística do maior evento realizado pela nossa cooperativa, o Dia de Campo Copagrill, que novamente atingiu os objetivos de levar conhecimento e evidenciar novas tecnologias ao público para que as atividades agrícolas e pecuárias possam ser incrementadas nas propriedades.

Também estampamos matéria sobre a modernização dos aviários de produtores integrados da Copagrill, processo que acontece gradativamente a partir da instalação de equipamentos para ambiência, que melhoram o bem-estar animal e favorecem melhores resultados na ati-

vidade. O nosso setor avícola está em fase de expansão, com a entrada em funcionamento do Núcleo de Recria de Matrizes e Produção de Ovos Férteis, localizado em Bela Vista, Guaíra, para o nosso sistema de integração.

No segmento da pecuária leiteira o destaque é para a possibilidade de produzir mais leite com menos vacas, contando com animais de ótima genética e alta produtividade.

Também consta nesta edição o registro da safra de soja e o plantio do milho safrinha, realizado com boas expectativas de produtividade.

Quanto ao cooperativismo ele continua sendo difundido por meio do programa Cooperjovem e ainda

a partir dos comitês femininos e de jovens, grupos que a cooperativa pretende fortalecer ao longo deste ano.

Já em relação a esportes, temos a nova equipe de futsal profissional, com novo treinador, maior apoio do Sicredi e uma franquia na Liga Nacional de Futsal.

E como acontece a cada dois anos, em 2016 teremos mais uma edição da Copa Copagrill, com o objetivo de envolver os associados e seus familiares em competições saudáveis e atividades de lazer. Desde já convidamos todos a participarem e terem momentos de alegria e descontração.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRILL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguaporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado, Itaquiraí e Laguna Carapã, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sívio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darci Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

Ricardo José Kemfer
César Luiz Petri
Vilmar Fülber
João Wochner
Ademir Luis Griep
Edson Knaul
Jacir Joarez Cotica
José Rosenberger

Conselho Fiscal

Efetivos:

Elói Schiochet
Mauro João Herthal
Edio Luiz Chapla

Suplentes:

Valmor Francisco Kaiser
Valdir Valter Schneider
Hilário Schöninger

REVISTA
Copagrill

A REVISTA COPAGRILL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagrill. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista e Editora Responsável
Carina Walker Ribeiro
DRT/PR 8698

Comercial:

Agromídia:
(11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing:
(44) 3026 4457

Edição Gráfica

Eduardo Trage
Jean Michel Laureth

Impressão: Gráfica Positiva
Tiragem: 4.000

INÁCIO AFONSO KROETZ

“O INTERESSE COMERCIAL NÃO PODE JOGAR CONTRA A SANIDADE”

DIRETOR-PRESIDENTE DA ADAPAR DESTACA QUE ESTE É UM MOMENTO DE OPORTUNIDADE PARA O MERCADO DE CARNES

Em visita a Marechal Cândido Rondon para prestigiar a abertura do Dia de Campo Copagril 2016, o diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), médico veterinário Inácio Afonso Kroetz, falou sobre os desafios para que o Estado alcance o status de livre da febre aftosa sem vacinação, conteúdo exclusivo desta edição da Revista Copagril. Confira:



**Revista Copagril (RC):
Como estão as perspectivas para que o Paraná alcance o status de estado livre da febre aftosa sem vacinação?**

Inácio Kroetz (IK): Estamos trabalhando para isso. Este já era um dos objetivos da Adapar desde a sua criação: de que a agência fosse capaz de estruturar um serviço de defesa agropecuária no Paraná, para que não houvesse mais mercado restritivo para os produtos do Estado em função da sanidade. Um dos trabalhos é o programa de erradicação da febre aftosa para podermos ficar sem vacinação. Gostaríamos de já ter conseguido, mas não foi possível. Quando tivermos certeza, condições e o movimento da sociedade paranaense a favor, aí sim teremos esta segurança.

RC: O que contribuiu para não alcançarmos a condição de pleitear este reconhecimento?

IK: São vários fatores. As barreiras não ficaram prontas porque não havia vontade de alguns setores. Quando se trabalha contra interesses, temos muito mais trabalho a fazer. Somado a isso temos uma agitação de países para países e uma crise política mundial, que contribui para a insegurança sanitária. Além disso, nós da defesa agropecuária mundial não somos prioridades na política, na economia, nem na imprensa. Há outros assuntos em alta e as pessoas esquecem de falar de oportunidade.

RC: Quando o Paraná deverá conquistar o status?

IK: Queremos ter esse status o mais breve possível, até mesmo para aproveitarmos as oportunidades de negócios que há em época de crise, pois os mercados ficam mais exigentes quando sobra produto, mas são menos exigentes quando ele falta. E nós, em 3 de janeiro, comemoramos quatro anos sem circulação do vírus da febre aftosa nas Américas. Portanto, é um momento oportuno.

“

Nosso papel é fazer a melhor defesa agropecuária para o produto paranaense ser aceito em todos os mercados e dar lucro para quem produz.”

RC: O que é preciso para alcançar o reconhecimento?

IK: O Ministério da Agricultura tem que apresentar o Paraná à Organização Mundial da Saúde Animal como um estado fechado e seguro para proibir a vacinação. Agora é o momento de decidir, pois quem vacinou em novembro vai vacinar também em maio, que é quando acontecem as sessões plenárias da Organização Mundial de Saúde Animal em Paris. Esse é o calendário mundial para os novos pleitos. O processo levaria 12 meses a partir de maio. Então, se fizermos a última vacina em maio de 2016, poderemos solicitar o reconhecimento em maio de 2017, sendo que depois de 24 meses pode ser declarado esse reconhecimento. É um trabalho longo e duro. Para isso, não pode faltar pessoal, estrutura e recurso porque não vamos trabalhar com o cenário atual, mas sim com o cenário futuro.

RC: Qual o papel da sociedade nesse processo?

IK: Tem que ser consensual na sociedade o desejo de ter o status de livre da febre aftosa sem vacinação, pois depois que alcançarmos este patamar, a vacina será substituída por uma vigilância muito mais rigorosa do que fiscalizar a vacinação.

RC: E qual o papel do produtor?

IK: Que ele cumpra exatamente a legislação. Quando é obrigatório vacinar, tem que vacinar e não achar que estamos parando e abandonar, pois corre sério risco. Já no momento em que o Estado não vacinar mais, será proibido vacinar. Portanto, o produtor deve: 1) Movimentar animais somente com documentação sanitária. 2) Não adquirir animais de locais suspeitos. 3) Ser um parceiro da defesa, pois o grande interessado é ele. O produtor tem que seguir a regra da saúde animal e da sanidade vegetal.

RC: O que vai ser feito para superar os fatores que dificultam o reconhecimento?

IK: Há produtores paranaenses que possuem negócios que vão ser impactados positiva e outros negativamente. Quem precisa trazer bezerra para engordar aqui no Paraná não poderá mais trazer, então para este não é interessante. Mas quem tem a produção no Estado quer que ela seja valorizada. E quem processa também. O suíno não é vacinado contra a febre aftosa, mas o produtor de suíno é grande vítima desta situação, pois ele não consegue vender a carne para outros mercados porque aqui ainda se vacina. Então, em detrimento de alguns produtores se deixa toda a cadeia de suíno fora dos melhores mercados, que melhor pagam; e também o segmento de bovinos, que no Paraná soma quase 10 milhões de cabeças, que poderia ser melhor valorizado. Se for ver, o ingresso de animais para engorda no Paraná não equivale a um terço do volume que mandamos para o abate em São Paulo, então não tem justificativa. O interesse comercial não pode jogar contra a sanidade. A defesa tem que se preocupar com os vírus, bactérias, fungos, parasitas e não lidar contra a biologia ou os interesses. Nosso papel é fazer a melhor defesa agropecuária para o produto paranaense ser aceito em todos os mercados e dar lucro para quem produz.

ASSOCIADOS RECEBEM PAGAMENTO DO FCGR

PRODUTORES TÊM ADEÇÃO VOLUNTÁRIA AO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO ROTATIVO DA COPAGRIL

A Copagril realizou, em dezembro, o pagamento ao quadro social do Fundo de Capital de Giro Rotativo (FCGR). Todos os associados que comercializaram sua produção na Copagril e autorizaram a retenção do FCGR puderam ir até a sua unidade de operação para receber a respectiva parcela.

No dia 16 daquele mês esteve na Unidade Copagril de Marechal Cândido Rondon para receber o valor do FCGR, Horst Arno Lengert, de Marechal Rondon, associado da Copagril desde setembro de 1989.

Conforme Horst, já são 26 anos que recebe a parcela devida do FCGR. "É uma poupança que a gente faz".



O ASSOCIADO HORST LENGERT RECEBEU O PAGAMENTO DAS MÃOS DO GERENTE DA UNIDADE COPAGRIL DE MARECHAL RONDON, LAÉRCIO FINCKE

SÉRIE M

PÁ CARREGADEIRA FRONTAL

CARREGUE O ORGULHO DE ESCOLHER O MELHOR PARA O SEU TRATOR.



Baixe um leitor de QR Code, acesse o site e saiba mais sobre a Série M.



6P

M65 M85 M105

Faça a escolha certa. Trabalhe com a Série M.

Projetada exatamente para o seu trator, a Série M está disponível em três modelos diferentes que acompanham a necessidade específica do produtor. Essa é a linha mais versátil do mercado: aumenta a produtividade e diminui a manutenção. Um aliado com muita força e alto desempenho para realizar as tarefas mais pesadas, garantindo conforto na operação.



MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

marispan.com.br

COPAGRIL ALCANÇA FATURAMENTO DE R\$ 1,315 BILHÃO EM 2015

COOPERATIVA DISTRIBUI AS SOBRAS AOS ASSOCIADOS

A Cooperativa Agroindustrial Copagrill alcançou o faturamento de R\$ 1,315 bilhão em 2015, valor quase 13% maior que no ano anterior. O número faz parte do Relatório Anual apresentado durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorrida no dia 28 de janeiro, no Pavilhão da Comunidade Católica, no centro de Marechal Cândido Rondon.

Aprovação

Durante o evento, o Conselho de Administração da Copagrill fez a prestação de contas aos associados, apresentando relatório de gestão com balanço patrimonial, relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis; parecer do Conselho Fiscal; plano de atividades e previsão orçamentária para o exercício de 2016. Em seguida, a assembleia aprovou, por aclamação, as contas apresentadas pelo Conselho. Após, foram colocadas à disposição da AGO as sobras referentes ao exercício, distribuídas aos associados.

Também houve eleição do novo Conselho Fiscal, sendo eleita e empossada a chapa única, que terá gestão de um ano.



ASSOCIADOS DA COPAGRIL APROVARAM A PRESTAÇÃO DE CONTAS DURANTE A ASSEMBLEIA



NOVO CONSELHO FISCAL É FORMADO POR: ELÓI SCHIOCHET, MAURO JOÃO HERTHAL E EDIO LUIZ CHAPLA (EFETIVOS); VALMOR FRANCISCO KAISER, VALDIR VALTER SCHNEIDER E HILÁRIO SCHÖNINGER (SUPLENTES)



FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em conversão alimentar - Dezembro/2015

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
1°	Nélio Anderson Marlow	2,840
2°	Sérgio Luis Liesenfeld	2,967
3°	Lauro Antônio Rauber	2,996
4°	Lúcio Schroeder	3,002
5°	Alberto Schumacher	3,007
6°	Gilmar Anderle	3,017
7°	Darci Leo Gibbert	3,030
8°	Rudy Fipke	3,033
9°	Arno Trenkel	3,043
10°	Tarcisio Pio Weschenfelder	3,053

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
11°	Leomar Fritsch	3,060
12°	Nivaldo Schumacher	3,061
13°	Darci José Weber	3,064
14°	Genesio Backes	3,066
15°	Sérgio Antônio Grzegozevski	3,076
16°	Vilmar João Marschall	3,077
17°	Hugo Eifert	3,079
18°	Adilo Klein	3,082
19°	Jair Romeu Rosler	3,083
20°	Darcisio Kunzler	3,094



FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em conversão alimentar - Janeiro/2016

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
1°	Levino Griep Vorpapel	2,928
2°	Marlene Maria S. Jacomini	2,959
3°	José Steffens	2,959
4°	Edemar Otavio Horn	3,010
5°	Gidio Luis Rieth	3,016
6°	Tiago Alex Nitsche	3,024
7°	Vendolin Schlender	3,039
8°	Valdir Inacio Kroth	3,042
9°	Rafael Stoll da Rosa	3,049
10°	Sérgio Luiz Barbian	3,054

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
11°	Enio José Statkiewicz	3,054
12°	Ivonir Luiz Stahlhofer	3,057
13°	Marcelo Adilson Schuck	3,059
14°	Iara Sarni Lohmann Vogel	3,060
15°	Antônio Francisco da Silva	3,066
16°	Livo José Wolf	3,066
17°	Raimundo Edgar Batschke	3,070
18°	Antônio Selverio Urnau	3,070
19°	Neldo Hasper	3,073
20°	Rogério Luis Kolling	3,078



FOMENTO LEITE

Maiores produtores de leite - Dezembro/2015

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1°	Dirceu Bettoni	2.170	65.106
2°	Edson José Feliz	1.880	56.385
3°	Nilo Del Colle	1.794	53.816
4°	Darci Otto	1.407	42.200
5°	Roberto Correia	1.384	41.532
6°	Alsi Mielke	1.305	39.150
7°	Vilmar Fulber	1.188	35.649
8°	Luiz Antonio Hawerth	1.186	35.588
9°	Edio Luiz Chapla	1.140	34.188
10°	Elio Lino Rusch	1.133	33.996

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
11°	Ildo Langer	1.056	31.671
12°	Firmino Petters	1.044	31.315
13°	Evaldo Kliemann	1.040	31.204
14°	Humberto Conrat	979	29.373
15°	Hélio Notter	976	29.282
16°	Bertoldo Bundchen	914	27.424
17°	Dario Guilherme Bruckner	897	26.917
18°	Márcio Buss	881	26.420
19°	João Wochner	848	25.427
20°	Luis Cesar Arcego	844	25.322



FOMENTO LEITE

Maiores produtores de leite - Janeiro/2016

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1°	Dirceu Bettoni	2.351	70.541
2°	Nilo Del Colle	2.033	60.997
3°	Edson José Feliz	1.987	59.611
4°	Roberto Correia	1.390	41.697
5°	Darci Otto	1.383	41.497
6°	José Alves da Silva	1.351	40.521
7°	Luiz Antônio Hawerth	1.256	37.693
8°	Alsi Mielke	1.218	36.530
9°	Vilmar Fulber	1.079	32.380
10°	Edio Luiz Chapla	1.044	31.320

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
11°	Ildo Langer	1.034	31.030
12°	Evaldo Kliemann	972	29.154
13°	Humberto Conrat	928	27.849
14°	Hilberto Voigt	923	27.686
15°	Hélio Notter	911	27.342
16°	Elio Lino Rusch	902	27.048
17°	Firmino Petters	868	26.040
18°	Dario Guilherme Bruckner	865	25.944
19°	Bertoldo Bundchen	862	25.868
20°	Osmar Packer	821	24.635



FOMENTO AVES

Melhores produtores de aves por classificação de IEP - Dezembro/2015

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
1º	Márcio Buss	A02	411,65	1,716	72,80
2º	Airton Assmann	A01	390,47	1,685	67,70
3º	Romeu Bombardelli	A03	389,31	1,704	70,23
4º	Delcia Osterkamp	A02	385,3	1,684	66,65
5º	Ademir Luis Griep	A02	384,79	1,724	68,50
6º	Valdir Jose Copetti	A01	382,93	1,700	67,45
7º	Antonieta Copetti	A01	382,45	1,672	66,69
8º	Eldor Egon Lamb	A01	382,44	1,655	66,38
9º	Tadeu Lewandowski	A01	380,36	1,720	68,96
10º	Venilda S. Lewandowski	A01	377,71	1,722	67,76

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
11º	Maria Ines Meurer Pauli	A01	377,68	1,703	67,70
12º	Salvino Dusman	A02	376,86	1,739	68,56
13º	Adelar Osmar Borth	A01	376,86	1,708	65,92
14º	Egon Griep	A01	376,55	1,758	68,19
15º	Valdir Jose Copetti	A02	376,4	1,716	66,90
16º	Eliani S. Osterkamp	A03	375,88	1,672	65,91
17º	Romeu Bombardelli	A02	375,6	1,720	67,40
18º	Jaime Fidler	A03	374,79	1,756	68,38
19º	Eliani S. Osterkamp	A04	372,64	1,707	66,61
20º	Juliana Boeing Lindgren	A01	371,49	1,706	65,42



FOMENTO AVES

Melhores Produtores de aves por classificação de IEP - Janeiro/2016

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
1º	Cleiton Adriano Scharnetzki	A01	399,61	1,701	69,56
2º	Altair Rupolo	A02	392,78	1,666	67,87
3º	Vania Dassoler	A01	382,71	1,714	68,17
4º	Irio Schneider	A01	381,39	1,722	66,59
5º	Valirio Layter	A01	379,82	1,693	68,08
6º	Valério Agostinho Dassoler	A02	379,28	1,717	67,47
7º	Cesio Alves	A01	378,21	1,699	65,42
8º	Eugenio Hollmann	A01	377,30	1,724	66,72
9º	Irio Schneider	A02	377,13	1,718	66,43
10º	Ademir Luis Griep	A01	376,55	1,702	65,83

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
11º	Cesio Alves	A02	375,56	1,704	65,74
12º	Valério Agostinho Dassoler	A01	374,92	1,712	66,19
13º	Eugenio Hollmann	A02	374,73	1,729	68,18
14º	Cesio Alves	A03	374,60	1,747	67,68
15º	Altair Rupolo	A01	374,17	1,707	66,62
16º	Arlindo Knaul	A01	371,95	1,745	66,17
17º	Ademir Luis Griep	A02	370,31	1,734	66,35
18º	Alexandre Ricardo Wickert	A02	368,11	1,706	65,00
19º	Tatiane Kaiser	A01	367,34	1,709	65,39
20º	Gilberto Daniel Oswald	A02	365,26	1,742	66,48

Acumulado de chuvas (em mm) – dezembro/2015

Unidade	01/12	02/12	03/12	05 e 06/12	09/12	10/12	11/12	12 e 13/12	14/12	15/12	18/12	19/12	24 a 27/12	28/12	29/12	30/12	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	2	8	0	2	80	2	42	40	20	0	2	90	102	0	7	0	288
Mercedes	3	8	0	0	64	2	78	40	33	0	0	70	102	3	8	0	298
Bela Vista	0	0	0	12	125	0	60	29	20	0	0	72	110	2	10	0	318
Oliveira Castro	0	0	0	5	80	0	45	30	28	0	0	86	50	2	15	0	274
Guaíra	0	0	0	11	45	0	130	10	15	0	3	70	141	30	18	3	284
Mundo Novo	0	0	0	3	50	0	100	10	5	0	0	72	130	15	30	5	240
Eldorado	0	0	0	5	42	0	130	30	5	0	0	43	90	70	26	16	255
Itaquiraí	0	0	0	10	50	0	45	20	0	0	0	30	40	120	5	20	155
Pato Bragado	3	40	0	5	110	2	35	52	28	0	0	90	65	10	2	2	365
Entre Rios do Oeste	4	48	0	4	156	3	56	20	20	0	0	74	91	0	2	0	385
São Clemente	5	37	0	7	98	2	25	15	25	0	30	75	50	0	0	0	319
Sub-sede	5	17	4	20	60	2	45	20	30	0	20	85	30	0	2	0	308
São José das Palmeiras	4	30	4	0	130	4	38	32	27	0	0	116	40	0	0	0	385
São Roque	2	24	2	0	155	5	90	43	32	0	0	110	80	0	0	0	463
Nova Santa Rosa	0	15	0	5	120	5	60	55	15	0	5	30	80	0	18	15	310
Margarida	2	52	4	0	118	2	50	48	35	0	0	97	65	0	2	0	408
Quatro Pontes	0	0	0	0	95	0	55	11	27	0	0	87	85	0	0	0	275
Porto Mendes	5	28	0	0	51	4	60	48	28	0	0	90	50	10	5	0	314
Iguiporã	2	40	0	10	90	2	35	48	30	0	0	116	124	5	3	0	373
UIA	2	9	0	0	95	3	48	25	20	0	5	100	95	0	0	0	307
Estação Experimental	3	7	0	3	100	2	53	41	19	0	8	70	97	0	0	0	306
Novo Sarandi	0	4	0	0	130	2	73	38	13	0	0	87	100	7	15	0	347
Laguna Carapã	10	20	13	29	36	20	40	8	30	15	0	30	27	0	3	5	251

Acumulado de chuvas (em mm) – janeiro/2016

Unidade	31/12 e 01/01	04/01	05/01	06/01	07/01	08/01	10/01	12/01	13/01	14/01	15/01	26/01	28/01	29/01	30 e 31/01	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	50	4	0	0	6	30	29	34	0	0	6	11	0	0	25	195
Mercedes	68	5	0	0	0	80	15	7	0	0	0	6	0	2	13	196
Bela Vista	90	10	0	7	2	25	20	0	0	0	3	5	0	0	15	154
Oliveira Castro	110	46	0	0	0	15	40	0	0	4	0	5	0	0	13	233
Guaíra	125	40	0	7	0	22	10	0	2	15	7	5	0	0	32	265
Mundo Novo	52	10	5	40	2	10	35	0	5	35	3	18	7	0	38	260
Eldorado	40	5	8	30	0	20	12	0	0	25	10	35	15	10	40	115
Itaquiraí	50	0	80	0	0	15	10	0	12	20	0	5	0	0	35	227
Pato Bragado	61	7	0	0	0	16	16	0	0	32	2	3	0	22	46	205
Entre Rios do Oeste	33	2	0	0	0	12	15	50	0	19	2	27	0	30	45	235
São Clemente	35	0	0	0	0	15	15	30	0	10	0	31	0	95	78	309
Sub-sede	60	0	0	18	0	15	2	35	0	5	0	35	0	75	55	300
São José das Palmeiras	44	0	0	0	0	25	45	2	12	3	27	28	0	53	70	309
São Roque	40	5	0	17	17	32	31	13	0	0	35	10	0	40	32	152
Nova Santa Rosa	50	0	0	20	0	60	80	10	23	0	2	5	0	0	29	279
Margarida	30	9	0	0	0	20	60	10	4	2	18	8	0	8	15	184
Quatro Pontes	70	0	0	0	0	35	20	0	5	0	0	2	0	20	30	182
Porto Mendes	95	0	0	0	0	32	52	8	0	0	0	16	0	3	22	228
Iguiporã	130	8	0	2	0	15	18	3	0	0	0	28	0	5	25	234
UIA	62	0	0	5	5	25	60	35	0	0	7	18	0	0	25	242
Estação Experimental	45	5	0	0	0	30	22	45	5	0	9	7	0	0	28	196
Novo Sarandi	60	3	0	17	3	50	17	2	0	0	10	7	0	15	50	234
Laguna Carapã	20	10	30	0	8	80	30	15	6	2	0	55	0	0	130	386

AVIÁRIOS DA COPAGRIL PASSAM POR MODERNIZAÇÃO

ALGUNS INTEGRADOS JÁ POSSUEM OS INLETS LATERAIS NAS GRANJAS DE AVES DE CORTE

Várias novas tecnologias estão cada vez mais acessíveis para a produção avícola, sendo que os produtores integrados da Copagrill estão, gradativamente, modernizando suas granjas. Dentre as novidades estão controladores interligados por internet, exaustores com velocidade variável, lâmpadas de led, etc.

A grande diferença dos demais países em relação ao Brasil está na parte de isolamento térmico. O Brasil, por várias questões, está muito atrás neste conceito. A isolamento térmico é utilizada em inverno e verão. A principal vantagem é menor dimensionamento de equipamentos como exaustores e aquecimento, menor custo em consumo de energia e gás (lenha) resultando em um melhor controle do ambiente interno dos galpões.

Dentre os equipamentos usados no Brasil e que estão sendo instalados nos aviários da Copagrill estão os "Inlets Door" ou Porta de entrada do Túnel para direcionar o ar no modo de ventilação túnel para cima, evitando uma alta velocidade de ar na altura das aves. Na Copagrill, alguns integrados já possuem os inlets laterais para realizar os modos de Ventilação Mínima e Ventilação de Transição. É o caso do associado Alfredo Kunkel (foto).

Dentre as dicas para uma boa am-

bientação estão: buscar uma vedação superior a 0,20 polegadas de água ou 50 Pascal na prova de vedação para garantir que o ar que entrará no aviário entre pelas entradas corretas e não por falsas entradas dificultando um melhor controle do ambiente. Mais reforço no sistema da isolamento térmico dos galpões: deve-se isolar os galpões com materiais com um bom Valor R (valor de resistência de isolamento) de isolamento térmico como: fibra de vidro, celulose, espuma expansiva, XPS (espuma rígida de poliestireno extrudado).

Modernização

Para modernizar um galpão e transformá-lo de ambiente convencional para ambiente controlado, devemos priorizar: 1) Vedação dos galpões – buscar 0,20 polegadas de água na prova de vedação (cortinas ou parede sólida); 2) Isolamento: colocar 10 cm de espessura de celulose ou fibra de vidro na forração buscando um valor R10. 3) Exaustores: optar por trabalhar com exaustores que são eficientes em consumo de energia; 4) Entradas de ar lateral ou Inlet: executar os modos de ventilação mínima e transição de forma precisa com melhor controle do ambiente. 5) Entrada de ar evaporativa: diminuir a temperatura do ar entrante no

galpão. 6) Controlador: optar por trabalhar com controladores que manejam os três modos de ventilação com sensores de umidade, temperatura e pressão estática. 7) Gerador: fornecer energia na falta dela.

Verão

Nesta época do ano, é preciso estar preparado para os extremos. Os galpões deverão estar vedados, evitando que o ar quente entre por outras partes do galpão que não seja pela entrada de ar do túnel. A manutenção dos exaustores, placa evaporativa, nebulizadores, sensores (controlador) e geradores são requisitos mínimos para seu correto funcionamento.

É indicado buscar pelo menos 3m/s de velocidade dentro do galpão para poder trabalhar bem a temperatura efetiva das aves (fator de sensação térmica). Outro ponto é estabelecer um bom programa de ventilação em base ao conforto térmico das aves e do ambiente (qualidade de cama). Não se pode ver frango radiando e abrindo as asas, pois são sinais de estresse calórico que resultará em baixo desempenho.

A principal diferença em realizar um bom manejo e controle do ambiente é que resultará em melhor ganho de peso diário, conversão alimentar, peso e menor mortalidade.



OS INLETS SÃO ENTRADAS DE AR LATERAIS CONTROLADAS AUTOMATICAMENTE CONFORME O FUNCIONAMENTO DOS EXAUSTORES



PAINÉIS COM
CONTROLES
INDEPENDENTES
DE TODOS OS
EQUIPAMENTOS DO
AVIÁRIO FACILITAM
O MANEJO

COPAGRIL ALOJA PRIMEIRO LOTE DE MATRIZES

INÍCIO DA PRODUÇÃO DE PINTAINHOS É UM MARCO HISTÓRICO NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO AVÍCOLA DA COOPERATIVA

O mês de fevereiro deste ano marcou a ampliação da cadeia avícola da Copagrill, com o início da produção própria de pintainhos para o sistema de integração, a partir do primeiro alojamento de matrizes no Núcleo de Recria de Matrizes e Produção de Ovos Férteis, localizado em Bela Vista, interior do município de Guaíra.

Nesta primeira etapa foram alojados 4,8 mil machos e 44 mil fêmeas nos quatro aviários. São aves adultas com 22 semanas de vida.

Fêmeas e machos se alimentam em comedouros separados e recebem tipos diferentes de ração. A alimentação das aves é mais rica em proteína do que energia. A água é clorada e mantida a uma temperatura média de 20°C.

Os animais têm o seu sistema biológico/reprodutivo estimulado por meio da exposição a altos níveis de luminosidade: cerca de 10 vezes mais que em um aviário de frango de corte.

A temperatura ambiente para as aves adultas terem conforto térmico deve variar entre 18 e 23°C. O que garante essa temperatura nas



NA PRIMEIRA ETAPA FORAM ALOJADAS 48,8 MIL AVES ADULTAS EM QUATRO AVIÁRIOS

granjas é o isolamento térmico das construções, somado aos exaustores e placas evaporativas.

Sanidade

A sanidade é um fator preponderante nos matrizeiros. A legislação brasileira prevê distância mínima de três quilômetros entre os matrizeiros e

outros estabelecimentos avícolas. Além de cercas, as granjas são isoladas com barreira vegetal. Tudo o que entra no complexo de granjas do matrizeiro deve ser registrado, lavado, desinfetado e/ou esterilizado. A cama de aviário é única por lote e o vazio sanitário é de 60 dias.

Ovos

Quinze dias após o alojamento, as fêmeas já começam a botar ovos. Os matrizeiros do sistema de integração da Copagrill possuem ninhos automáticos. Os ovos seguem por uma esteira até máquinas de embalagem e depois são transportados até a sala de resfriamento. Os ovos são recolhidos diariamente para serem encubados em uma unidade terceirizada. Os pintainhos produzidos serão alojados por associados da Copagrill que fazem a engorda dos frangos. As aves são abatidas no frigorífico, em Marechal Cândido Rondon.

PRODUTORES PODEM AUMENTAR PRODUÇÃO DE LEITE COM MENOS VACAS

TENDO ANIMAIS MAIS PRODUTIVOS É PRECISO MENOS VACAS PARA ATINGIR A PRODUÇÃO DESEJADA

Os produtores que compareceram no Dia de Campo da Copagril, em janeiro, e foram visitar os estandes do Fomento Leiteiro encontraram uma tenda com uma faixa: “Produtividade é produzir mais leite com menos vacas”.

Dentro da tenda foram criadas duas situações de produção de leite, apresentadas a partir de dois cartazes: o primeiro com três vacas produzindo 10 litros de leite cada uma, totalizando 30 litros de leite/dia; e o segundo com apenas uma vaca capaz de produzir 30 litros/dia.

Na frente de cada cartaz foi colocada, em pacotes de 1 kg, a quantidade de comida que as vacas comem para produzir 30 litros/leite/dia.

As três vacas de 10 litros precisam comer 60 kg de grama tifton, 60 kg de silagem de milho, 9 kg de ração 20% Especial Copagril e 0,3 kg de sal mineral Probio ADE, totalizando 129,3 Kg/dia de comida. Levando em conta somente os custos com a alimentação, vai sobrar aproximadamente R\$ 9,00 ao dia.

A vaca de 30 litros necessita comer 20 kg de grama tifton, 23 kg de silagem de milho, 10 kg de ração 20% Especial Copagril e 0,2 Kg de sal mineral Probio ADE. Totalizando 53,2 kg. Levando em conta somente os custos com a alimentação, vai sobrar



aproximadamente R\$ 14,00 ao dia.

O principal objetivo da demonstração foi causar um impacto no produtor, quando ele olhava a quantidade de comida que as três vacas de 10 litros necessitam para produzir 30 litros de leite, comparando com a vaca que produz 30 litros. Assim, ficou claro que é um grande custo manter as três vacas de baixa produtividade.

Comprovação

A demonstração comparativa mostrou ao produtor que, tendo animais mais produtivos, ele vai precisar de menos vacas para atingir a produção que deseja, além de ter menos custos com alimentação, mão de obra, medicamentos, vacinas, instalações

e energia elétrica. Também vai utilizar menos área para a produção de volumosos. Na área de ação da Copagril é comum ver produtores com poucos volumosos, principalmente nas entressafas ou utilizando as quantias menores que as indicadas. Há muitos produtores com uma boa genética, mas o que está faltando é o fornecimento da quantidade adequada de comida para que as vacas demonstrem todo seu potencial produtivo de leite.

A produtividade é indispensável para se manter na atividade dentro de um mercado competitivo e ainda ganhar dinheiro, melhorando a qualidade de vida do produtor e de sua família.

LIMPEZA DE SILO E CAIXA D'ÁGUA DEVE SER PERIÓDICA

FALTA DE MANUTENÇÃO PODE ACARREJAR QUEDA DE CONSUMO, DOENÇAS E MORTALIDADE DE SUÍNOS

Na criação de animais e principalmente em suinocultura é costume observar as instalações e equipamentos que estão mais visíveis ao produtor, porém há duas partes importantes das instalações que normalmente são esquecidas e são de suma importância para o desenvolvimento dos animais e a redução de problemas sanitários no rebanho: estamos falando dos silos para rações e caixa d'água. Estes dois locais armazenam a água e a ração que alimentam os suínos, portanto, o descuido em não manter estas estruturas internas bem limpas acarreta em problemas, pois se o alimento

estiver contaminado, além de não haver consumo, causa doenças, baixo desempenho e mortes, levando o produtor e a cooperativa a ter perdas. Por isso é necessário que o produtor faça vistorias periódicas para verificar se estas instalações estão limpas, com tampas, sem infiltrações ou vazamento e sempre que perceber que não está adequado fazer limpeza ou reparos e periodicamente efetuar o procedimento de limpeza conforme segue.

Limpeza e desinfecção de caixas d'água e tubulações

É preciso higienizar as caixas d'água

pelo menos a cada seis meses ou na saída do lote, quando a análise microbiológica estiver fora do padrão definido e após o término de tratamento com medicamentos via água de bebida.

Higienizar as caixas de água e tubulações seguindo as etapas:

- Fechar ou amarrar a boia para impedir a entrada da água na caixa
- Esvaziar o reservatório abrindo as torneiras e dando descargas. Quando a caixa estiver quase vazio, tampar a saída da água para que a sujeira não desça pelo cano e agitar

LIMPEZA DE SILOS
E CAIXAS D'ÁGUA É
IMPORTANTE PARA
SE TER UMA BOA
SANIDADE NAS
GRANJAS



ÁGUA LIMPA E DE QUALIDADE GARANTE
MELHOR SAÚDE AOS ANIMAIS

bem a água para remover o lodo acumulado;

c) Esfregar as laterais e o fundo usando somente escovão ou esponja de fibra vegetal;

d) Retirar toda a água da caixa, deixando o reservatório de água totalmente limpo. Após, deixar entrar água até encher, acrescentar cloro (água sanitária) conforme a recomendação da bula do produto;

e) Deixar em repouso por seis a 12 horas;

f) Monitorar a concentração de cloro com o auxílio de fita apropriada.

g) Esvaziar o reservatório abrindo os registros e deixar drenar a água.

Esta água servirá para a higienização das tubulações;

Tampar o reservatório imediatamente, evitando, desta forma, a entrada de pequenos animais e insetos; abrir os registros, sendo que esta água já poderá ser utilizada;

Dica: Nas propriedades que possuem mais que uma caixa d'água, iniciar a higienização pelas caixas maiores, a fim de evitar o acúmulo de sujidades do reservatório maior para os reservatórios menores.

Limpeza do Silo

A cada saída do lote realizar limpeza interna. Com auxílio de um jato d'água, projetar a mangueira dentro do silo, por cima, removendo os resíduos de ração de toda a parede. Sempre que possível solicitar ajuda de outra pessoa para auxiliar na limpeza, uma vez que este procedimento pode se tornar perigoso pelo fato de trabalhar em altura e utilizar jato com grande pressão de água. Deixar secar para poder utilizar novamente.

REINAUGURADA UNIDADE DE RECEBIMENTO DE GRÃOS EM MARGARIDA

LOCAL ARMAZENA PRODUTOS DE ASSOCIADOS DE MARGARIDA, SÃO ROQUE E PATO BRAGADO

Uma solenidade realizada no dia 16 de janeiro marcou a reinauguração da Unidade de Recebimento e Armazenamento de Grãos Copagril de Margarida, distrito de Marechal Cândido Rondon, após as obras de ampliação da estrutura.

Durante o ato, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sérgio Chapla, declarou que a unidade de Margarida possui grande importância para a cooperativa, tendo em vista a sua localização estratégica. “Com muito orgulho estamos inaugurando hoje estas novas instalações, que incluem um grande tombador com capacidade para descarregar bitrem, além deste secador que é um dos mais modernos existentes”, destacou Ricardo.

Presente à solenidade, o vice-prefeito Silvestre Cottica enalteceu a iniciativa de investimentos da Copagril em Margarida. “A Copagril é a grande produtora de desenvolvimento para o município de Marechal Cândido Rondon”, expôs.

Em seguida, foi realizada bênção das instalações e também dos associados e produtores que farão uso delas para entrega de sua produção agrícola.

Estrutura

A Unidade de Margarida recebeu investimentos que abrangem a instalação de quatro silos, duas máquinas de pré-limpeza e limpeza, um secador, um tombador e uma balança para expedição de produtos. Dessa forma, a Copagril conseguiu aumentar em quase sete vezes a capacidade de armazenamento da unidade de Margarida, que passou



ACIONAMENTO DO TOMBADOR MARCOU O ATO DE REINAUGURAÇÃO



NOVOS SILOS TÊM CAPACIDADE DE ARMAZENAR 28.080 TONELADAS DE GRÃOS

de 4.080 toneladas para 28.080 toneladas de grãos. Também foi aumentada a capacidade de limpeza e secagem. Com a nova capacidade,

a unidade de Margarida está apta para armazenar produtos de associados de Margarida, São Roque e Pato Bragado.

felicidade é poder enxergar a vida como ela é

Cuide daqueles que são responsáveis por isso: os seus olhos. Visite o seu oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. E se você tem problemas de visão ou já passou dos 40 anos, o ideal é que a consulta seja feita a cada seis meses.



Imagens adquiridas de banco de imagens, meramente ilustrativas.

Muito mais que um Hospital. Uma estrutura completa para o tratamento e o cuidado dos seus olhos.



Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

morgansementes.com.br

**VOCÊ,
EXTRAINDO
O MELHOR DE
SUAS ESCOLHAS.**

TM Marca registrada de The Dow Chemical Company ("Dow") ou companhia afiliada da Dow.



POWERCORE™



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

Colhemos resultado.
Cultivamos confiança.

MORGAN™

SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

ENTREGA DE PRÊMIOS MARCA ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

PROMOÇÃO ALUSIVA AOS 45 ANOS DA COOPERATIVA DISTRIBUIU VÁRIOS PRÊMIOS



ENTREGA DA CHAVE AO GANHADOR DO VEÍCULO MARCOU A CONCLUSÃO DA CAMPANHA

A campanha promocional Copagril Premia foi fechada com “chave de carro”, no dia 23 de dezembro de 2015, quando ocorreu a entrega dos prêmios do último sorteio aos ganhadores. O ganhador do veículo Renault Sandero zero quilômetro foi Hilberto Voigt, que tem 74 anos e mora na Linha Guará, em Marechal Cândido Rondon. Ele é agricultor, trabalha também com gado leiteiro e é associado da Copagril há décadas. O ato de entrega do carro foi realizado no Centro Administrativo da Copagril, pelo diretor-presidente Ricardo Sílvio Chapla e pelo diretor-vice-presidente Elói Darci Podkowa, na presença de conselheiros fiscais e familiares do ganhador. No mesmo dia foi realizada solenidade de entrega de prêmios aos demais ganhadores do terceiro sorteio.

A campanha

Os ganhadores da campanha realizaram compras nos Supermercados, Lojas e Postos de Combustíveis da Copagril, nos municípios da área de atuação da cooperativa, no Paraná ou no Mato Grosso do Sul, e preencheram cupons para concorrer. O terceiro e último sorteio foi realizado no dia 19 de dezembro, no estacionamento da Loja Agropecuária de Marechal Cândido Rondon, na presença do público em geral e de auditores.



COPAGRIL ANUNCIA DATA DO DIA DE CAMPO 2017

EVENTO SERÁ REALIZADO NOS DIAS 11, 12 E 13 DE JANEIRO



PROGRAMAÇÃO ACONTECE NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA COPAGRIL

A Cooperativa Agroindustrial Copagril realizou com sucesso, nos dias 20, 21 e 22 de janeiro, a edição 2016 do Dia de Campo, na Estação Experimental, em Marechal Cândido Rondon. A avaliação é do diretor-presidente, Ricardo Sílvio Chapla, segundo o qual, toda a programação aconteceu conforme foi planejada, atingindo os objetivos do evento. “Fazemos uma avaliação muito positiva do Dia de Campo deste ano, pois a quantidade de novidades e atrativos, a qualidade dos estandes e participação do público superaram a edição do ano passado”, analisa Chapla.

Ele menciona que houve agricultores em trabalho de colheita nos dias do evento, mas ainda assim vários associados fizeram um esforço a mais para poderem estar presentes. “Muitos produtores anteciparam a colheita para estarem no Dia de Campo da Copagril”, relata.

Fato que chamou a atenção do presidente foi a grande participação de famílias. “Vimos que muitos visitantes trouxeram os filhos e essa presença de crianças e jovens é muito importante para despertar neles o interesse pelo agronegócio”, explana Chapla. “Também constatamos uma participação maior de pessoas

de outros ramos”, acrescenta. Quanto às empresas parceiras, o presidente enfatiza que foi nítido o investimento maior nos estandes. “Isso também demonstra a importância que essas empresas atribuem ao evento e à Copagril. Temos certeza de que será a cada ano melhor”, frisa Chapla.

Ao final da programação do Dia de Campo, o diretor-presidente agradeceu a todos pelo empenho na realização do evento e já anunciou a data de realização da próxima edição: será nos dias 11, 12 e 13 de janeiro de 2017. “Desde já estão todos convidados”, finaliza.

EVENTO EVIDENCIA TECNOLOGIAS ADAPTADAS À REGIÃO

PROFISSIONAIS DESTACAM A IMPORTÂNCIA TÉCNICA DA PROGRAMAÇÃO PARA O PÚBLICO

O Dia de Campo Copagril 2016, ocorrido em janeiro, foi prestigiado por várias autoridades e lideranças. Muitos profissionais enaltecem a Copagril e destacaram a importância do evento.

O gerente regional da Emater de Toledo, Ivan Decker Raupp, parabenizou a cooperativa, seu corpo técnico e cooperados pela qualidade do Dia de Campo. “Essa é uma cooperativa caracterizada por ser da agricultura familiar e que realiza este evento fundamental para apresentar tecnologias adaptadas, que permitam ao produtor diversificar e se modernizar”, declarou.

Ivan disse que chamou a atenção a evolução da agricultura de precisão. “A cada ano está tendo mais adeptos, sendo essa tecnologia levada aos pequenos agricultores pela cooperativa”, enfatiza. “Além disso, outras informações importantes são repassadas, tais como tecnologias para que o produtor possa investir na pecuária leiteira, suinocultura, avicultura, assim como materiais modernos

para cultivo de grãos. Realmente a Copagril está de parabéns”, conclui.

Universidade

O professor da Unioeste, Wilson Zonin, também enalteceu o Dia de Campo. “O evento é uma contribuição valiosa da Copagril para os produtores, acadêmicos e para nós que trabalhamos com a formação de profissionais de Agronomia. É uma oportunidade para saber o que as empresas e profissionais estão recomendando aos produtores”, disse.

Zonin estima que em torno de 60% do quadro de agrônomos da Copagril são egressos da Unioeste. “É um privilégio acompanhar o trabalho que eles fazem na cooperativa”, frisou.

O docente ainda aponta a importância do atendimento prestado aos produtores familiares. “A Copagril tem a preocupação de que a agricultura não perca pessoas e o Dia de Campo faz com que o produtor esteja motivado e tenha bons resultados na sua produção”, finaliza Zonin.



GERENTE REGIONAL DA EMATER DE TOLEDO, IVAN DECKER RAUPP: “O EVENTO É FUNDAMENTAL PARA MOSTRAR TECNOLOGIAS ADAPTADAS”



PROFESSOR DA UNIOESTE, WILSON ZONIN: “É UMA CONTRIBUIÇÃO VALIOSA DA COPAGRIL PARA OS PRODUTORES E PARA NÓS”



PESQUISADOR DA UNIOESTE, EMERSON FEY: “AS DÚVIDAS DOS PRODUTORES SERVEM PARA ALIMENTAR NOSSAS PESQUISAS”

Dúvidas incitam novas pesquisas

A Unioeste, campus de Marechal Cândido Rondon, participou do Dia de Campo por meio do trabalho do professor e pesquisador, Emerson Fey, que apresentou ao público resultados de experimentos com preparo do solo, regulagens de distribuidores a lanço para calcário, cloreto de potássio, ureia, entre outros; e os efeitos da profundidade da haste sulcadora e da profundidade de semeadura de milho sobre o estabelecimento da lavoura.

O pesquisador agradeceu pela oportunidade de fazer parte do Dia de Campo. “Agradeço muito pelo espaço destinado para que pudéssemos mostrar os trabalhos feitos na universidade, bem como para termos o contato com o público. É uma verdadeira troca de experiências que para nós é muito frutífera, pois os técnicos e agricultores compartilham suas vivências práticas e, por outro lado, as dúvidas apresentadas por eles servem para alimentar as nossas pesquisas”, conclui.

SETOR AGRÍCOLA APRESENTA ENSAIOS DE CULTIVOS AO PÚBLICO

TRABALHOS ENVOLVEM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E ÉPOCAS DE PLANTIO DE SOJA

O carro-chefe do Dia de Campo Copagrill é a demonstração de novas tecnologias do setor agrícola, que neste ano atraíram grande público. Nesse segmento, as novidades foram apresentadas pela Copagrill e por empresas e instituições parceiras. O evento foi realizado nos dias 20 a 22 de janeiro, na Estação Experimental, em Marechal Cândido Rondon. No local, a Copagrill apresentou trabalhos com avaliação de produtividade de diferentes espaçamentos de soja. Um comparativo vem sendo feito há cinco anos pela cooperativa: a diferença entre espaçamento de 50 e 60 centímetros.

Conforme o engenheiro agrônomo da Copagrill, Edimar Oswald, grande parte dos

produtores opta pelo espaçamento de 50 centímetros. Já os trabalhos de avaliação realizados com 60 centímetros mostram que não houve redução de produtividade. “Em alguns casos houve até aumento de produtividade, o que depende do cultivar, do clima e da época de plantio”, ressalta.

Segundo Edimar, a vantagem do uso do espaçamento de 60 centímetros é que oferece melhor condição para o manejo, em especial no que tange à tecnologia de aplicação de defensivos, proporcionando um melhor resultado em produtividade.

Época

A Copagrill também apresenta, no Dia de Campo, os ensaios de épocas de plantio de sementes de soja,

já que os produtores estão implantando a cultura cada vez mais cedo. Nesse trabalho o Setor Agrônomo da cooperativa consegue avaliar a produtividade de cada cultivar, a altura de planta, inserção de vagens e precocidade.

Por sua vez, a Unioeste apresentou testes com velocidade de plantio de soja, demonstrando como este fator interfere na população e distribuição de plantas, assim como na profundidade de plantio.

No Campo Experimental, os visitantes conferiram testes realizados com 75 híbridos de milho; 58 variedades de soja e 20 espécies de pastagens. Também estiveram presentes mais de 100 empresas parceiras nos ramos de sementes, fertilizantes e agrotóxicos.



COM OS ENSAIOS A COOPERATIVA MOSTRA AOS INTERESSADOS A PRODUTIVIDADE DE CADA CULTIVAR, A ALTURA DAS PLANTAS, A INSERÇÃO DE VAGENS E A PRECOCIDADE

ASSOCIADOS DA COPAGRIL RECEBEM BÔNUS DO PRODAF C

VALOR É CALCULADO COM BASE NA PRODUÇÃO DE SOJA ENTREGUE NA COOPERATIVA

Como já é tradicional há cinco anos, durante o Dia de Campo Copagril 2016, a cooperativa realizou o repasse do bônus do Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar da Copagril (Prodaf C) aos associados que cultivam soja e que possuem DAP ativa e cadastro na cooperativa. O bônus é calculado com base na produção de soja entregue na safra verão 14/15 e que foi fixado pelo produtor em 2015.

O programa Prodaf C é amparado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, gestor do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB).



PRODUTORES RECEBERAM O VALOR DURANTE O EVENTO

PROGRAMA DE CORREÇÃO E ADUBAÇÃO DE SOLO



Uma das oportunidades proporcionadas no Dia de Campo Copagril 2016 foi saber mais sobre o Programa de Correção e Adubação de Solo da Copagril, o ProSolo, que proporciona um mapeamento detalhado da fertilidade do solo visando garantir melhores condições para o desenvolvimento das culturas.

Para aderir o programa, basta o associado fazer o agendamento da coleta de amostra do solo junto à área técnica da Copagril.

O programa prevê a realização de um georreferenciamento da área, que é feito com um quadriciclo equipado com GPS. Esse veículo percorre o perímetro da gleba na qual será realizada a coleta das amostras de solo

que serão encaminhadas para laboratório, que posteriormente resultará na elaboração dos mapas dos níveis de fertilidade e por fim os mapas de aplicações. As informações dos mapas são inseridas no computador de bordo do caminhão aplicador, que fará a leitura da quantidade e localização exata do ponto em que os corretivos e/ou fertilizantes serão aplicados em cada gleba identificada pelo sistema, de acordo com a sua real necessidade.

O ProSolo permite uma tomada de decisão melhor embasada, minimizando os custos com a correção e adubação do solo, ao mesmo tempo mantendo o equilíbrio nutricional das áreas produtoras para as próximas gerações.

FOMENTOS DEMONSTRAM NOVIDADES PARA PRODUÇÃO PECUÁRIA

EVENTO TEVE MINIGRANJA, SALA DO PRODUTOR E ESTANDE NO PAVILHÃO CENTRAL

Os fomentos de produção pecuária da Copagril apresentaram, no Dia de Campo, novas tecnologias para ambiência e nutrição de aves, suínos e bovinos de leite. A programação aconteceu de 20 a 22 de janeiro, na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon.

Para demonstrar equipamentos de ambiência, os setores de aves e suínos, em que a Copagril tem sistema de integração, colocaram à disposição do público para visitação uma minigranja intitulada Central de Automação e Climatização. A instalação constituiu, em menor proporção, uma granja de aves com equipamentos para estas instalações, tais como baias de matrizes, placas evaporativas, painel de comando, sistema de iluminação e comedouros. Já o setor de pecuária leiteira expôs uma cobertura de sombrite para gerar melhor bem-estar animal.

No espaço do pavilhão central, assim como na Sala do Produtor, os técnicos ofereceram atendimento ao público para tirar d vidas e oferecer informações gerais. O espaço do produtor teve venda de novilhas de excelente genética, bem como palestras sobre nutrição e entrega de premiação do concurso de silagem.



PALESTRAS CURTAS FORAM REALIZADAS PELO FOMENTO LEITEIRO



MODELO DE GRANJA COM AUTOMAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO FOI APRESENTADO AOS VISITANTES



AS ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS DA COPAGRIL ATENDERAM O PÚBLICO

PREMIADOS GANHADORES DO CONCURSO DE SILAGEM

OBJETIVO FOI INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTO DE MELHOR QUALIDADE PARA OS BOVINOS DE LEITE

Três produtores associados da Copagrill foram premiados, no dia 22 de janeiro, na Estação Experimental, durante o Dia de Campo Copagrill, por terem vencido o concurso de silagem de melhor qualidade, promovido pelo Fomento Leiteiro da cooperativa.

Luzia Pauli Schofen sagrou-se campeã; Ivan Griep foi o vice-campeão e Ildo Pesente ficou com o terceiro lugar.

Conforme o responsável pelo Fomento Leiteiro, técnico José Carmo Deves, o concurso é realizado com o objetivo de incentivar os produtores a fazerem silagem de alta qualidade, a fim de terem melhores resultados na produção leiteira. “A silagem de maior qualidade proporciona aos animais terem melhor digestibilidade, maior consumo e maior produção de leite”, enfatiza Carmo.

Segundo o profissional, quatro fatores são determinantes para se ter uma silagem de maior qualidade: tamanho de corte, ponto de corte, compactação da silagem e fechamento do silo.

Em cada nova edição do concurso tem aumentado a qualidade das silagens produzidas para concorrer, o que comprova que a proposta tem atingido seus objetivos.



LUZIA PAULI SCHOFEN SAGROU-SE CAMPEÃ DO CONCURSO



UM REPRESENTANTE RECEBEU A PREMIAÇÃO DE IVAN GRIEP, QUE FOI O VICE-CAMPEÃO



A SILAGEM DE MAIOR QUALIDADE FAZ COM QUE OS ANIMAIS TENHAM MAIOR CONSUMO, MELHOR DIGESTIBILIDADE E MAIOR PRODUÇÃO DE LEITE



ILDO PESENTE FICOU COM O TERCEIRO LUGAR

ATRAÇÕES DIVERSAS GARANTEM LAZER E DESCONTRAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO TEVE OPÇÕES DIFERENCIADAS PARA TODOS OS PÚBLICOS

Muitas foram as atrações do Dia de Campo Copagrill 2016, realizado de 20 a 22 de janeiro, na Estação Experimental, em Marechal Cândido Rondon. Uma área de recreação foi criada para as crianças se divertirem com jogos, brincadeiras, escorregador inflável e até mesmo camas elásticas do Super Jump. Teve ainda o caminhão de livros. O Dia de Campo se tornou também um lugar de passeio. O público se encantou com o show de viola caipira e se surpreendeu com as manobras de retroescavadeira. Também teve oportunidade de fazer compras, tomar picolé, tirar foto e aproveitar os espaços de alimentação como o refeitório e a cafeteria do Supermercado Copagrill; e de descanso, como o chimarródromo e as áreas arborizadas.

Em mais esta edição, o evento foi preparado para agradar toda a família.



O PÚBLICO SE SURPREENDEU COM AS MANOBRAS DA RETROESCAVADEIRA



SHOW DE VIOLA CAIPIRA FOI REALIZADO NO DIA DE ABERTURA



O EVENTO TEVE VÁRIOS ESPAÇOS PARA DESCANSO E BATE-PAPO, COMO A CAFETERIA



VISITANTES TIRARAM FOTO NO TOTEM PARA LEVAR UMA LEMBRANÇA DO DIA DE CAMPO



O PÚBLICO INFANTIL APROVEITOU A ÁREA DE RECREAÇÃO



ATÉ MESMO A DECORAÇÃO CHAMOU A ATENÇÃO DAS CRIANÇAS

VISITANTES APROVAM PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

MUITAS PESSOAS EXPRESSARAM SUA SATISFAÇÃO COM AS ATRAÇÕES DO DIA DE CAMPO



VALDECIR KOPPE, FLÁVIA E OS FILHOS IVAN E DANIELA: "VIMOS MUITAS NOVIDADES E ALTERNATIVAS QUE PODEREMOS APLICAR EM NOSSA PROPRIEDADE"



HILTON E LORI FREITAG: "SEMPRE NOS INTERESSAMOS PELAS INOVAÇÕES QUE SÃO APRESENTADAS"

Milhares de pessoas circularam pela Estação Experimental da Copagril, em Marechal Cândido Rondon, nos dias 20, 21 e 22 de janeiro, durante o Dia de Campo 2016.

O público expressou satisfação em participar do grandioso evento anual da cooperativa, mencionando seu apreço pela difusão de tecnologias e pelas atrações. O produtor associado, Valdecir Eldir Koppe, levou toda a família para participar da programação: a esposa Flávia e os filhos Daniela Letícia e Ivan Rodrigo. Eles contam que ficaram muito animados com o que viram. "O Dia de Campo foi ótimo, vimos muitas novidades e alternativas que podemos aplicar em nossa propriedade", expôs Valdecir. A família rondonense cultiva lavoura, além de ter dois aviários e trabalhar com pecuária leiteira. "No setor de leite nós achamos interessante a orientação sobre nutrição, pois vimos que com alimentação balanceada é possível produzir mais leite com menos vacas", menciona o produtor. Os Koppe participam do Dia de Campo há anos e a jovem Daniela aponta que já viu mudanças. "Percebemos que está cada ano mais bonito e interessante", resume.

Comparações

O produtor Hilton Freitag e a esposa Lori, moradores da Linha São José, em Quatro Pontes, também gostaram do que viram no Dia de Campo. Segundo Hilton, o diferencial do evento da Copagril é que representa melhor a realidade dos produtores da região. Chamaram a atenção dele as demonstrações com agroquímicos. "A forma comparativa como as empresas apresentam as informações fica bem claro para percebermos a importância de usar os produtos certos na lavoura", declara.

Incentivo

Os associados Claudinei e Claudete Dapper opinaram que o Dia de Campo deste ano superou o do ano passado. "A cada ano tem mais novidades, tanto para moradores do campo como da cidade. Esperamos que continue crescendo cada vez mais", afirmam. A família mora em Santa Helena, mas a propriedade fica em São Clemente. Além de conhecer as novidades, o casal recebeu o bônus do Prodaf C. "Para nós esse programa é um incentivo a mais para continuarmos sendo produtores", finaliza Claudinei.



CLAUDINEI E CLAUDETE DAPPER COM A FILHA: "A CADA ANO TEM MAIS NOVIDADES, TANTO PARA MORADORES DO CAMPO COMO DA CIDADE"

COPAGRIL RECEBE SAFRA DE SOJA 2015/2016

COOPERATIVA RECEBEU GRÃOS EM 19 UNIDADES NO PARANÁ E NO MATO GROSSO DO SUL

Um trabalho intenso foi registrado em toda a área de atuação da Copagril durante a safra 2015/2016, principalmente na segunda quinzena de janeiro e no início de fevereiro, quando ocorreu o pico da colheita de soja. As atividades com as colheitadeiras no campo começaram antes na região Oeste paranaense e em seguida no Mato Grosso do Sul, onde a cooperativa dispõe de unidades de recebimento e armazenagem de grãos.

De acordo com o gerente do Departamento Agrícola da Copagril, Flávio André Eckert, todas as unidades se prepararam para receber a safra, assim como os profissionais da cooperativa estão aptos a realizar o melhor atendimento aos produtores.

Segundo Flávio, a safra deste ano se mostrou boa principalmente no início da colheita, o que gerou boas expectativas à Copagril e aos produtores. “As primeiras cargas de



FOI UM ANO DE SAFRA CHEIA NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA COPAGRIL

soja recebidas estavam com boa qualidade e em alguns casos até superando as expectativas”, afirma. Conforme ele, as primeiras cargas apresentaram certa umidade, porém isso não chegou a afetar a qualidade dos grãos.

MUDANÇA

Já a partir da segunda semana de janeiro, houve uma mudança cli-

mática em que se passaram cerca de 20 dias sem chover, afetando algumas lavouras. Depois, houve dias com alta umidade, principalmente de solo. Ainda assim, observando o volume produzido e o pico da entrega da produção nas unidades de recebimento e armazenagem de grãos da Copagril, Flávio constata que foi um ano de safra cheia.

MILHO SEGUNDA SAFRA REQUER MANEJO PREVENTIVO

OBJETIVO É REALIZAR O CONTROLE DAS DOENÇAS PARA MAXIMIZAR A PRODUTIVIDADE DA CULTURA



O TÉCNICO LAÉRCIO E O ASSOCIADO DA COPAGRIL, ARNALDO SCHMIDT, PLANEJARAM A APLICAÇÃO DE FUNGICIDA

A cor verde volta rápido a se destacar nas lavouras da área de ação da Copagril após a colheita da safra de verão: é a cultura do milho segunda safra (safrinha), que exige atenção quanto às técnicas de manejo de doenças, pois em função das adversidades climáticas as plantas ficam mais suscetíveis ao ataque de patógenos.

O associado da Copagril, Arnaldo Schmidt, que tem suas lavouras em Porto Mendes, interior de Marechal Cândido Rondon, plantou semente tratada e já realizou o manejo complementar com inseticida registrado para o controle do percevejo logo após a emergência da cultura. Além disso, já está no planejamento o manejo preventivo das doenças. “Temos que fazer a nossa parte, in-

vestindo na lavoura para dar resultado”, afirma.

Conforme o engenheiro agrônomo, Laércio Strohhaecker, um dos desafios encontrados para maximizar a produtividade do milho é o controle das doenças. “O manejo baseia-se no tratamento adequado de sementes, uma boa população de plantas, rotação de culturas, utilização de híbridos com mais resistência e controle químico com aplicação de fungicidas”, expõe. “No campo temos as doenças foliares que reduzem a taxa fotossintética, doenças que atacam o colmo levando o acamamento, até doenças que atacam as espigas e os grãos, interferindo diretamente na qualidade do produto”, complementa.

A aplicação dos fungicidas pode

ser realizada em dois períodos: na “última entrada do trator” (no limite da altura das barras do pulverizador que varia de 70 a 80 cm de altura); e na fase de pré-pendoamento da cultura antes do florescimento, sendo possível com o pulverizador autopropelido.

As previsões climáticas indicam que haverá chuvas regulares, o que é bom para a cultura, mas favorece a incidência de doenças. A aplicação de fungicidas de forma preventiva é um ótimo manejo para controle das doenças, proporcionando uma boa sanidade das folhas, colmo e espigas, para que o produtor consiga buscar a excelência na atividade visando explorar o máximo do potencial produtivo da cultura.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Os proprietários rurais têm até 5 de maio para fazerem o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Quem perder o prazo terá dificuldades para conseguir linhas de crédito e financiamentos, além de não obter benefícios previstos no Novo Código Florestal, como a suspensão de multas ambientais e a continuidade de ocupação de áreas consideradas consolidadas pela nova legislação.

O Cadastro Ambiental Rural é um registro eletrônico que tem o objetivo de ajudar na identificação e na integração das informações ambientais. As inscrições devem ser feitas no site do Governo Federal www.car.gov.br.



REFÚGIO

Várias empresas e órgãos oficiais estão reforçando a recomendação de plantio de área de refúgio em lavouras de milho Bt, tendo em vista o alerta de pesquisadores quanto à redução gradativa da resistência a insetos.

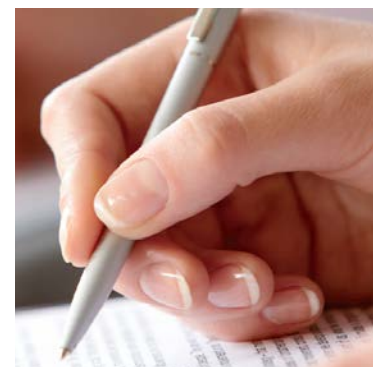
As áreas de refúgio são áreas de milho convencional cultivadas junto às lavouras de milho Bt, com a finalidade de evitar a propagação de eventuais insetos resistentes à tecnologia.

DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA 2016

O prazo de entrega do Imposto de Renda 2016, referente aos ganhos de 2015, começa no dia 1º de março e termina em 29 de abril. Deverá declarar o contribuinte que recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.123,91 em 2015.

Os contribuintes que enviarem a declaração no início do prazo, sem erros, omissões ou inconsistências, também recebem mais cedo a restituição – caso tenham direito a ela.

A Receita disponibiliza a ferramenta “rascunho” da declaração na página da Receita Federal na internet (www.receita.fazenda.gov.br).



NÃO ADIANTA GUARDAR AS INSTRUÇÕES NA CAIXA.

O MOSQUITO PRECISA SER COMBATIDO TODOS OS DIAS.

O MOMENTO É DE REDOBRAR A ATENÇÃO NO CAMPO E NA CIDADE.

OS CUIDADOS JÁ SÃO CONHECIDOS, AGORA TODOS PRECISAMOS COLOCAR EM PRÁTICA AS AÇÕES PREVENTIVAS DE COMBATE AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.





Sabe o que o **Roundup** e os agricultores vêm construindo juntos?

UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA AGRICULTURA BRASILEIRA.

REINO.COM

“O Roundup traz uma segurança muito grande, porque é um produto que a gente utiliza há mais de 30 anos. Segurança, em alguns casos, contra a precipitação, uma chuva que ocorre logo após a aplicação. Então, para nós o Roundup é essencial. Ele nos traz tranquilidade e confiança.”

Carlos Apoloni - Quarto Centenário - PR

ADVERTÊNCIA: Os agrotóxicos são produtos perigosos à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de manuseá-los, leia atentamente e siga rigorosamente as recomendações contidas no rótulo, na bula e no receituário agrônomo. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita o manuseio de agrotóxicos por menores de idade. Descarte corretamente as embalagens e os restos dos produtos. Não reutilize as embalagens vazias. Informe-se sobre a importância do manejo integrado de pragas.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Acesse roundup.com.br
e faça parte dessa história.



SAIBA O QUE FAZER COM O LIXO

DESTINAÇÃO CORRETA DE MATERIAIS GARANTE ESPAÇOS MAIS SALUTARES PARA VIVER E PRODUZIR ALIMENTOS

Diariamente as empresas, as indústrias, as pessoas, os animais e a própria natureza produzem milhares de toneladas de lixo. Conviver na presença de lixo torna as coisas bem difíceis em termos de saúde, bem-estar, qualidade de vida e produção de alimentos. Esses materiais de descarte precisam ser coletados e ter a devida destinação para evitar problemas. Dentre uma série de tipos de lixo, vamos pensar naqueles gerados na propriedade rural. Aí temos desde as folhas caídas das árvores, cascas e restos de alimentos, entulhos de reformas e construções, os restos da capina e poda das árvores, as sacolas plásti-



cas e embalagens de produtos, de medicamentos veterinários e agrotóxicos, pequenos animais mortos e muito mais. Deixar estes lixos se acumularem gera mau cheiro, favorece locais para a multiplicação de micro-organismos, moscas, mosquitos e baratas, atrai pragas como ratos, camundongos, lagartos e outros vetores de doenças. Além disso, limita os espaços, atrapalha o trânsito e as atividades no pátio, enfim, torna a vida bem complicada. Mas como não é isso que se quer, ao contrário, prezamos por um ambiente limpo, temos a responsabilidade de “colocar a mão na massa”.

CADA TIPO DE LIXO E MATERIAL TEM UM LUGAR CERTO, UM JEITO PARA SER DEGRADADO:

Lixo doméstico: restos de alimentos e cascas: podem ser transformados em adubo pelo processo de compostagem. Este tipo de lixo deve ser recolhido todos os dias e as lixeiras lavadas com sabão e escova ou esponja. Lixo dentro de casa é o principal atrativo para a entrada e permanência de pragas indesejadas.

Óleo usado na cozinha: o óleo usado deve ser armazenado, já frio, em garrafas PET com tampa e destinado para postos de coleta, pois seu descarte indevido polui o meio ambiente, trazendo prejuízos na impermeabilização do solo, na oxigenação e iluminação da água de rios, causa mau cheiro e provoca o entupimento das tubulações.

Perguntado sobre como implantar a qualidade, o inventor de algumas das ferramentas da qualidade, Ishikawa, em sua típica sabedoria oriental, respondeu: - Comece varrendo!

Materiais recicláveis: devem ser separados de acordo com a sua natureza e destinados à coleta seletiva:

Vidros: potes de alimentos (azeitonas, milho, pepino), garrafas, cacos de vidro;

Papel: jornais, revistas, folhetos, caixas de papelão, embalagens de papel.

Obs.: Papel higiênico, papel toalha, papéis e guardanapos engordurados não são materiais recicláveis.

Metal: Latas de alumínio; latas de aço; pregos, tampas de embalagens;

Plástico: potes, sacolas plásticas, garrafas PET.

Lixo do pátio: folhas, frutas, plantas daninhas, galhos e árvores também se transformam em adubo. Este é o tipo de limpeza que deve ser frequente, pois a sujeira, além de causar péssima impressão, atrai pragas e vetores para as proximidades da casa, e que podem causar doenças em pessoas e animais.

Pilhas, baterias e lâmpadas: se descartadas incorretamente podem ser amassadas ou estourarem, deixando vazar o líquido/pó tóxico de seus interiores. Essa substância se acumula na natureza e, por não ser biodegradável, pode contaminar o solo. Recomenda-se entregar estes materiais nos pontos de coleta.

Dica: fique sempre atento às campanhas para coleta de materiais sem uso, informados pelos meios de comunicação de seu município e aproveite para destinar adequadamente também os materiais de sua casa e propriedade.

Embalagens de medicamentos veterinários: a destinação destes materiais é regida pela Resolução do Conama 358/2005 e RDC – Anvisa 306/2004. O manuseio, armazenamento e entrega seguem o cronograma e pontos de recebimento da Copagril. Informe-se com o seu técnico.

Embalagens vazias e triplice lavadas de agrotóxicos: devem ser manuseadas, armazenadas e entregues conforme programação/calendário itinerante de recebimento Ardefa disponível nas unidades Copagril e divulgada nos meios de comunicação. Informe-se com o seu técnico ou nas Unidades Copagril.

Embalagens de adubo, sementes, ração, papel Kraft, papel toalha: de acordo com orientação técnica agrícola ou pecuária da Copagril.

Entulhos de construção: classifique por tipo. Alguns materiais podem ser vendidos como sucata, outros podem ser reaproveitados na propriedade ou servir para alguma obra próxima.

Ter e manter casas, pátios outras instalações e locais limpos e organizados só traz vantagens: qualidade de vida, redução da ocorrência de pragas, afasta moscas e mosquitos transmissores de doenças, contribui na ordem do espaço para manobras de pátio e instalações na propriedade, reduz a perda de produtos e materiais, valorizando os recursos e a propriedade.

CIPAS TÊM NOVOS MEMBROS PARA GESTÃO 2016

COPAGRIL CONTA COM 10 COMISSÕES INTERNAS PARA PREVENIR ACIDENTES

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Copagril (Cipas) tiveram empossados, em dezembro, os novos membros para a gestão 2016. Formadas por funcionários da cooperativa, as 10 comissões têm como missão observar situações de risco e estimular a prevenção, por meio do uso de equipamentos de segurança e campanhas de conscientização.

Na solenidade de posse, o diretor-vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa, destacou a responsabilidade dos cipeiros. “Vocês são os multiplicadores da segurança no trabalho, por isso devem orientar os colegas e cobrá-los para que desempenhem a sua função de forma a evitar acidentes, protegendo a vida e a saúde. A Copagril disponibiliza todos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), sendo obrigação do funcionário utilizá-los. A prevenção deve ser fator essencial no dia a dia de todos”, ressaltou.

O encarregado de Recursos Humanos da Copagril, Nilvo Kühler, lembrou que a cooperativa tem atenção especial com a segurança do trabalho, com uma equipe de profissionais que atua exclusivamente para auxiliar nesta área, como engenheiros de segurança do trabalho, médicos, enfermeira, fisioterapeuta, técnicos de enfermagem e técnicos de segurança no trabalho. “A cooperativa fornece equi-

pamentos, informações, estimula o trabalho das Cipas e possui uma excelente equipe de profissionais à disposição, mas também é preciso que todos sigam as orientações para manter a segurança e a saúde”, frisou.

As Cipas da Copagril estão localizadas na Unidade Rondon, no Supermercado da Avenida Maripá, no

Centro Administrativo da cooperativa, na Unidade Industrial de Aves, na Unidade Industrial de Rações de Rondon e na de Entre Rios do Oeste, no Posto de Combustíveis de Marechal, no Supermercado da Avenida Rio Grande do Sul, no Supermercado de Guaíra e Supermercado de Nova Santa Rosa. Assim, todas as unidades da Copagril são contempladas por alguma comissão.



REPASSE DO PIN AOS NOVOS “CIPEIROS”, NO DIA DA POSSE: SUA MISSÃO É ZELAR PELA SEGURANÇA EM TODOS OS AMBIENTES DA COOPERATIVA

COPAGRIL ACOLHE 50 NOVOS JOVENS APRENDIZES

PROGRAMA É UMA OPORTUNIDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, APRENDIZADO E QUALIFICAÇÃO

A Copagril contratou 50 novos jovens aprendizes para atuarem na cooperativa nos próximos dois anos. As turmas de novos jovens aprendizes receberam as boas-vindas nos dias 12 e 25 de janeiro e participaram do Programa de Integração de Novos Funcionários (Pinf).

O programa Jovem Aprendiz é uma oportunidade para os jovens conquistarem sua inserção no mercado de trabalho, para adquirirem aprendizados e para se qualificarem profissionalmente. Por meio do programa, os participantes têm uma carga horária de aulas teóricas e de atividades práticas na empresa

contratante. Dessa forma, eles adquirem ambas as formas de conhecimento de maneira concomitante.

A Copagril conta com o projeto Jovem Aprendiz desde 2008, sendo que os programas desenvolvidos abrangem áreas administrativas e supermercados. Diante disso, nas atividades teóricas eles absorvem conteúdos que estão relacionados à sua área de atuação. No programa administrativo, os módulos teóricos abordam temas como: informática, cooperativismo, arquivamento, relacionamento interpessoal, dentre outros. Já os módulos de supermercados incluem armazenagem,

padaria, organização de gôndolas, empacotamento, hortifruti e outros assuntos relacionados.

O embasamento teórico é ofertado por duas instituições de ensino, são elas: Falurb para a turma do Centro Administrativo e a Gerar para a turma dos Supermercados. Tanto as atividades práticas como teóricas são desenvolvidas em contraturno escolar.

Participam do Programa Jovem Aprendiz pessoas entre 14 e 24 anos e que estejam estudando. O projeto conta com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescoop.



OS JOVENS APRENDIZES TERÃO AULAS TEÓRICAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E TAMBÉM ATIVIDADES PRÁTICAS NA COPAGRIL

COPA COPAGRIL SERÁ REALIZADA NO DIA 9 DE ABRIL

EVENTO PROMOVERÁ INTERAÇÃO ENTRE ASSOCIADOS E FAMILIARES

Estão abertas as inscrições para a 11ª edição da Copa Copagrill, que será realizada no dia 9 de abril, na Associação Atlética e Cultural Copagrill (AACC), em Marechal Cândido Rondon.

De acordo com o coordenador geral do evento, presidente da AACC, Jaime Benjamin Vilani, o evento tem o propósito de promover interação entre associados e seus familiares, integrantes de núcleos cooperativos e comitês femininos e de jovens. Além disso, proporciona um dia especial de lazer e descontração, favorece novas amizades, troca de experiências e ainda conscientiza sobre a importância da prática esportiva. “Queremos que seja novamente um belo evento envolvendo as fa-

mílias e que favoreça a integração de sócios de toda a área de atuação da Copagrill”, enfatiza Vilani.



Grupos

As inscrições serão feitas nas unidades, sendo que a formação de equipes é organizada por coordena-

dores de núcleo, conselheiros, funcionários e comitês femininos e de jovens.

Para a disputa das modalidades, serão formados grupos tendo a seguinte distribuição: Grupo 1) Sede – Rondon; 2) Novo Horizonte, Novo Três Passos e Nova Santa Rosa; 3) Margarida e São Roque; 4) Quatro Pontes e Novo Sarandi; 5) Iguaporã, Bom Jardim e Porto Mendes; 6) Mercedes; 7) Guaíra e Mato Grosso do Sul; 8) Entre Rios do Oeste e Pato Bragado; 9) São José das Palmeiras, São Clemente e Sub-sede.

O prazo para as inscrições é até o dia 21 de março. Cada atleta inscrito receberá uma camiseta esportiva para disputar as modalidades.

Serão disputadas as modalidades:



Bocha 48 (masculino)
Bocha (masculino)



Bolão (masculino e feminino)



Bolãozinho (feminino)



Canastra (masculino e feminino)



Futebol suíço (novos/masculino e sêniors)



Vôlei de quadra (misto)
Vôlei gigante (misto)



Tênis de Mesa (masculino e feminino)



Tiro ao alvo (livre)



Sinuca (masculino)



Truco (livre)

NOVA EQUIPE PROMETE POSTURA AGUERRIDA NOS JOGOS

TIME TEM NOVO COMANDANTE E FRANQUIA PRÓPRIA NA LIGA NACIONAL DE FUTSAL



NOVO ELENCO DA COPAGRIL/SEMPRE VIDA/SICREDI/MARECHAL CÂNDIDO RONDON FOI APRESENTADO À DIRETORIA

“Triunfam aqueles que sabem quando lutar e quando esperar” (Sun Tzu). A Copagril, em conjunto com seus patrocinadores, apresentou, no dia 28 de janeiro, a nova formação da equipe de futsal profissional para a temporada 2016: pronta para lutar pelos objetivos do ano. O time chegou com tudo para o novo período: tem novo comandante e agora tem franquia própria na Liga Nacional de Futsal (LNF).

O técnico Paulo Fernando Sartor (Paulinho Sananduva) já declarou que a torcida poderá contar com um time motivado e vibrante. “Teremos uma equipe muito bem trabalhada e aguerrida. Dentro de quadra, nosso time vai buscar o resultado do pri-

meiro ao último minuto”, frisa.

Metas

Neste ano, a equipe será intitulada Copagril/Sempre Vida/Sicredi/Marechal Cândido Rondon. De acordo com o presidente da Associação Atlética e Cultural Copagril (AACCC), Jaime Benjamin Vilani, as metas deste ano são: ser o time campeão da Chave Ouro do Campeonato Paranaense, vencer as demais competições regionais; e passar para a segunda fase da Liga Nacional de Futsal.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, desejou ao time uma ótima temporada. “Esperamos que, com dedicação, garra,

determinação e persistência, possam trazer muitas alegrias a todos que acreditam nesta equipe e que muitas conquistas possam ser comemoradas neste ano”, ressaltou.

Competições a serem disputadas:

Campeonato Paranaense Chave Ouro
Liga Nacional de Futsal
Jogos Abertos do Paraná
Amistosos

Elenco:

Goleiros: Dalton, Obina, Deivid e Eduardo (Dudu)

Fixos: Djaelson, Biel, Pelé e Vandão

Pivôs: Rafinha Silva, Barbosinha, Tiago Selbach, Marquinhos, Basi e Caio

Alas: Augusto, Carlos, Parrel, Jotinha, Eduardo Jabá, Deivão, Jaiminho e Cristian Alfinete

Comissão técnica:

Paulinho Sananduva (treinador), Eduardo Santana (supervisor técnico), Harrison Muzzy (preparador físico), Tiago Duarte Vieira (fisioterapeuta), Ademir Biesdorf (preparador de goleiros), Tanaca (massoterapeuta) e Karl Schmidt (mordomo).



COMITÊS REALIZAM FEIRA DE PRODUTOS CASEIROS

MULHERES PARTICIPANTES TIVERAM SEU ESPAÇO PRÓPRIO NO DIA DE CAMPO

Vários produtos com sabor caseiro foram comercializados no estande dos Comitês Femininos, na Estação Experimental, durante o Dia de Campo Copagrill, de 20 a 22 de janeiro. Foram produzidos e vendidos pelas mulheres participantes alimentos como pães,ucas, bolos, massas, bolachas e compotas, dentre outros.

As mulheres também comercializaram peças de artesanato como panos de prato, tapetes, bolsas e jogos de banheiro feitos de crochê. Também foram colocadas à venda diversas plantas medicinais e casinhas de passarinhos.

A Associação dos Comitês Femininos da Copagrill (ACFC) fez a venda de números da rifa para que os visitantes concorressem a prêmios.

No mesmo local houve exposição de fotos das atividades realizadas pelos comitês femininos ao longo de 2015.

Receitas

O público do Dia de Campo também teve oportunidade de acessar uma banca com o Livro de Receitas "Sabores e Delícias: receitas do campo para sua mesa", uma publicação da Copagrill. Esta é a 5ª edição do livro, cujas receitas são elaboradas pelas integrantes dos comitês femininos Copagrill durante os concursos de pratos. O livro tem mais de 40 receitas doces e salgadas, sendo que a novidade para esta edição são as seções de receitas integrais.



HOUVE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONFECCIONADOS PELAS MULHERES QUE PARTICIPAM DOS COMITÊS



ESTANDE DA ACFC NO PAVILHÃO CENTRAL DO DIA DE CAMPO

COMITÊS TERÃO INTENSA PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NESTE ANO

CURSOS E EVENTOS VISAM DESENVOLVER LIDERANÇAS FEMININAS E DE JOVENS

Um cronograma intenso de atividades culturais, esportivas, de integração e de conhecimentos foi planejado para este ano pelas associações dos comitês femininos e de jovens da Copagril, em conjunto com a Assessoria de Cooperativismo.

Os comitês têm como propósito promover o desenvolvimento humano, a socialização e a formação de novas lideranças nas comunidades e na Copagril, junto aos Conselhos, sempre baseados nos princípios e doutrina do cooperativismo. Estes trabalhos são realizados a partir de grupos que se reúnem periodicamente para planejar e realizar ações diversas.

Dentre as atividades previstas para 2016 estão algumas voltadas para a capacitação e desenvolvimento pessoal, tais como o Curso Modular de Liderança; e o Encontro Estadual de Lideranças Cooperativistas (Elicoop), ambos específicos para mulheres e jovens, os quais incluem palestras, oficinas e proporcionam troca de experiências.

A programação do ano também terá eventos de relacionamento e integração entre os comitês, tais como os concursos culinário para as mulheres, e a maratona cultural dos jovens. Para estes haverá, ainda, jogos e atividades esportivas; e uma confraternização em comemoração de aniversário da ACJC.

Já entre as ações que envolvem a comunidade externa, estão previstas mobilizações relacionadas ao Dia C – Dia de Cooperar, que será no dia 2 de julho; e também a arrecadação de donativos para

entidades filantrópicas e distribuição a crianças no Natal.

Diretorias

Para o ano de 2016, as associações dos comitês também elegeram novas diretorias. A ACFC passa a ter como presidente Jucimara Biscaro, cuja posse foi marcada para o dia 18 de fevereiro, sucedendo Vani Schroeder Schneider. Por sua vez, Alan Carlo Hubert foi reeleito presidente da ACJC, durante assembleia realizada no dia 11 de fevereiro.

Em recente evento da cooperativa, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, parabenizou todos que se dedicam para estar à frente dos trabalhos dos comitês. “Assumir cargos é algo que traz muitos benefícios, principalmente muito conhecimento. Quem participa tem muitos aprendizados, tanto para a vida pessoal como profissional”, destacou.

Escolas

Por sua vez, o Programa Cooperjovem alcança, em 2016, o 11º ano de funcionamento na área de atuação da Copagril. Ele visa despertar a consciência dos trabalhos em cooperação nas escolas, onde são realizados projetos que envolvem alunos, professores, pais e a comunidade. Atualmente, a Copagril, com apoio do Sescoop, leva o programa a 25 escolas localizadas em Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Guaíra, Quatro Pontes, Pato Bragado e Entre Rios do Oeste.

PROGRAMAÇÃO PARA 2016

ACFC:

- Curso Modular Feminino, em 7 módulos;
- Divulgação e venda do livro de receitas na ExpoRondon;
- Elicoop Feminino;
- Concurso culinário;
- Ação do Dia do Cooperativismo;
- Encontro Anual e Outubro Rosa;
- Natal Solidário.

ACJC:

- Curso Modular Jovem, em 7 módulos;
- Maratona Cultural;
- Olimpíadas da ACJC;
- Ação do Dia do Cooperativismo em julho;
- Jantar de Aniversário da ACJC;
- Elicoop Jovem;
- Projetos Agrícolas/Tecnológicos;
- Natal Solidário.

COOPERJOVEM:

- Projetos de trabalho em cooperação;
- Concurso de Redação e premiação das melhores redações;
- Treinamento de professores e coordenadores do Cooperjovem;
- Distribuição dos materiais didáticos aos professores;
- Distribuição de materiais aos alunos.

CURSO MODULAR IMPULSIONA SURGIMENTO DE NOVOS LÍDERES

JOVENS E MULHERES DOS COMITÊS PODEM SE INSCREVER GRATUITAMENTE

Buscar o desenvolvimento pessoal pode despertar a liderança e impulsionar o crescimento próprio, da família e da comunidade. Uma oportunidade para trilhar este caminho é o Programa de Desenvolvimento de Liderança Jovem e Feminina oferecido pela Copagril, por meio do SESCOOP/PR.



INSTRUTOR DO CURSO, NEY DE ALMEIDA GUIMARÃES: "O PROGRAMA MODULAR CONTRIBUI DECISIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA, HUMANA E COOPERATIVISTA DOS PARTICIPANTES"

Promovendo o curso, a Copagril proporciona a educação cooperativa a toda família associada e interessados que participam dos comitês.

O programa é conhecido também como Curso Modular e tem como proposta oferecer aulas em sete módulos (ver box), criando um itinerário formativo em que constam conteúdos diversos, sempre em conexão com a relação juventude/mulher e sua cooperativa.

O idealizador do curso é o instrutor Ney de Almeida Guimarães, especialista em Juventude Contemporânea e Cooperativismo. "O programa modular contribui decisivamente para a formação técnica, humana e cooperativista dos participantes, por mesclar bons conteúdos que motivem a participação", enfatiza.

Turmas

Na Copagril o projeto foi iniciado em 2013, sendo que em 2016

será formada a 4ª Turma de Jovens e a 2ª Turma de Mulheres. "Quem se prontifica a percorrer este processo formativo só tem a ganhar, quando passa a conhecer mais profundamente sua empresa cooperativa", destaca Ney.

Ao término desta caminhada formativa, a mulher cooperada/associada passa a compreender mais seu negócio, sua vida e sua cooperativa. Da mesma forma acontece com os adolescentes e jovens, pois se preza muito pela sucessão familiar.

Além de novos líderes multiplicadores que a cooperativa ganha ao final do curso, os participantes, mulheres e jovens são convidados a atuarem nas turmas seguintes como monitores e monitoras.

As inscrições para as novas turmas estão abertas e podem ser feitas junto à unidade Copagril mais próxima ou entrando em contato com integrantes dos comitês.

MÓDULO

DATA

PROGRAMAÇÃO	MÓDULO	DATA	
		JOVENS	MULHERES
PROGRAMAÇÃO	1) PROJETO DE VIDA E PROTAGONISMO (NEY GUIMARÃES)	29 E 31/03	30/3 E 1º/04
	2) ORATÓRIA (LEONARDO)	03 E 05/05	04 E 06/05
	3) EMOTOLOGIA (NAIR ONOFRE)	31/05	02/06
	4) DOUTRINA COOPERATIVISTA (NEY GUIMARÃES)	21 E 23/06	22 E 24/06
	5) CONHECENDO A COPAGRIL	12 E 14/07	13 E 15/07
	6) EMPREENDEDORISMO (HELDA ELAINE)	02 E 09/08	03 E 10/08
	7) EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E FORMATURA	30/08 E 1º/09	31/08 E 02/09

PROJETOS AGRÍCOLAS SERÃO PREMIADOS EM ABRIL

CONCURSO COLOCA JOVENS COMO PROTAGONISTAS DE TRABALHOS DE CULTIVO

Os jovens podem ser apontados como o futuro da nação, mas na produção agrícola eles são considerados o presente, pois muitos dos integrantes dos comitês de jovens da Copagril, por exemplo, desenvolvem atividades produtivas nas propriedades. E eles vão além: testam e difundem novas tecnologias a partir da sua participação no Concurso dos Projetos Agrícolas da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC).

Neste ano, a revelação dos ganhadores do concurso será realizada no dia 30 de abril, durante o Seminário de Soja e Milho, que acontecerá no Clube Concórdia.

Estão concorrendo os seguintes comitês: Ação Jovem, de Novo Três Passos; Verdes Campos, de Novo Horizonte; Caminhos do Saber, de Mercedes; Ordem e Progresso, de Quatro Pontes; 13 de Maio, da Linha Palmital (Margarida); Juntos Venceremos, das Linhas São João e Wilhelms (Margarida); e ainda Progresso Sem Fronteiras, de Pato Bragado.

Propósito

Conforme o coordenador geral dos projetos, Darci Sônego, todos os comitês fizeram experimentos com soja e milho. “Novamente neste ano houve trabalhos muito bons, que testam novas cultivares e ajudam a validar os avanços da biotecnologia”, enfatiza.

Segundo ele, os projetos agrícolas têm o propósito de envolver os jovens nas atividades produtivas do campo, para que possam partici-



A REALIZAÇÃO DE DIA DE CAMPO PARA COMPARTILHAR APRENDIZADOS COM A COMUNIDADE FAZ PARTE DOS QUESITOS DE PONTUAÇÃO DO CONCURSO

par de forma efetiva do processo de produção agrícola. Além disso, por meio dos projetos, os jovens são incentivados à permanência no campo. “Eles têm acesso a um aprendizado muito grande e acabam sendo agentes de transformação, pois vários deles já implantaram inovações ou diferentes práticas nas propriedades”, relata Darci.

A cada ano os jovens adquirem novas experiências, já que cada safra é uma safra, com seus desafios peculiares. “Neste ano, quem fez manejo correto com fungicida teve melhores resultados, pois foi um ano com mais umidade devido ao maior volume de chuvas”, comenta o profissional. A cada ano há também novidades. “Tem sempre uma nova tecnologia. A agricultura é dinâmica e quem trabalha com ela tem que acompanhar as mudanças”, reforça Darci.

O concurso

Os projetos agrícolas são organizados pela Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) e acompanhados pela assistência técnica da Copagril. Os comitês cultivam, em média, um hectare, sendo que a área mínima para avaliação é de quatro mil metros.

Os jovens precisam realizar os manejos nas lavouras, contando com apoio de empresas parceiras dos ramos de sementes, adubação e defensivos. Também precisam envolver as famílias e promover dias de campo para difundir os trabalhos e compartilhar aprendizados com a comunidade. Após, realizar as colheitas e avaliam os resultados.

No dia do encerramento os comitês que tiveram maior pontuação nos diversos quesitos serão premiados.



Dieta Detox: MITO OU VERDADE

A ideia de desintoxicar o corpo rapidamente por meio da alimentação vem aumentando a procura entre os que buscam soluções instantâneas para tudo.

Detox é a abreviação do nome desintoxicação. A chamada dieta desintoxicante está na moda e tem como promessa limpar o organismo de toxinas e melhorar o seu funcionamento. Durante a dieta detox, os alimentos permitidos são: arroz integral, leguminosas como lentilha e grão-de-bico, peixe (não frito), legumes, verduras, frutas e chás de ervas (sem açúcar ou adoçantes e o chá-mate não é permitido).

Segundo o Parecer do Conselho Federal de Nutrição, apesar de ser disseminada pela mídia como sinônimo de emagrecimento, saúde e estratégia de limpeza das toxinas do corpo, faltam evidências científicas que amparam a utilização de dietas detox ou desintoxicantes.

Além disso, sua utilização não é condizente com os princípios da alimentação adequada e saudável. A dieta detox inclui modificação da dieta habitual para uma dieta de baixas calorias, desequilibrada em macro e micronutrientes.

Antes de mais nada é preciso salientar que a desintoxicação é um mecanismo natural do nosso organismo, sendo que o fígado é um dos órgãos responsáveis pelo processo de eliminação de impurezas. Portanto o termo “detox” não faz sentido do ponto de vista científico e nem deveria ser aplicado a planos alimentares ou ingredientes; e a radicalização na mudança da alimentação pela busca de efeitos imediatistas pode gerar risco à saúde.

É correto que misturar folhas verdes com frutas é saudável, sim, mas não é milagroso. Não é remédio, não limpa o fígado e nem o intesti-

no. Esses alimentos trazem benefícios, mas não compensam os excessos. É muito mais saudável, por exemplo, começar o dia com um copo de suco preparado com alimentos frescos do que beber uma xícara de café preto com açúcar. Os vegetais e frutas devem estar distribuídos em um plano alimentar e esse consumo deve ser diário. Não há a necessidade de fazer uma receita mirabolante passada no liquidificador.

De modo geral, o termo detox é designado para “vender” uma ideia irreal de que o consumo da dieta fará uma limpeza imediata no organismo, emagrecendo, prevenindo o estresse e devolvendo a saúde perdida nos dias em que não teve uma alimentação saudável. Assim sendo, a dieta detox faz parte de um estilo de vida imediatista, que procura resultados rápidos com o mínimo de esforço.

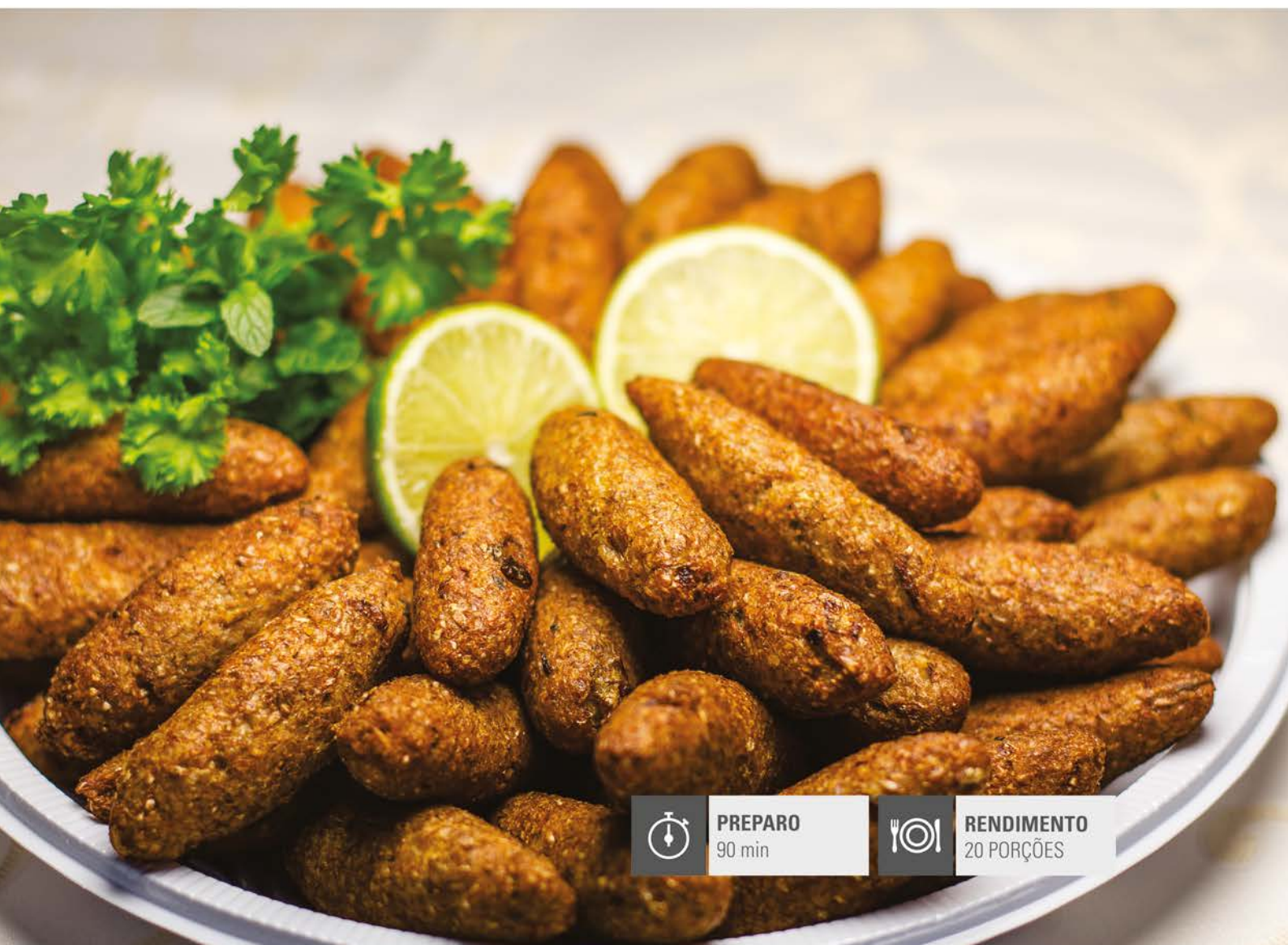
Quibe de tilápia

INGREDIENTES

1,2 kg de filé de tilápia
½ kg de trigo para quibe
1 colher de gengibre (ralado)
1 cebola grande
1 dente de **alho Copagril** (grande)
1 maço de hortelã
1 colher (sopa) de realçador de sabor tipo Ajinomoto
1 colher (sopa) óleo de soja
Sal a gosto

MODO DE PREPARO

Deixe o trigo de molho por 1 hora.
Bata o óleo, o filé de tilápia a cebola, o alho e a hortelã no liquidificador. Misture os demais ingredientes e faça os quibes. Sirva frito ou assado.
Opção: pode ser recheado com cebola.



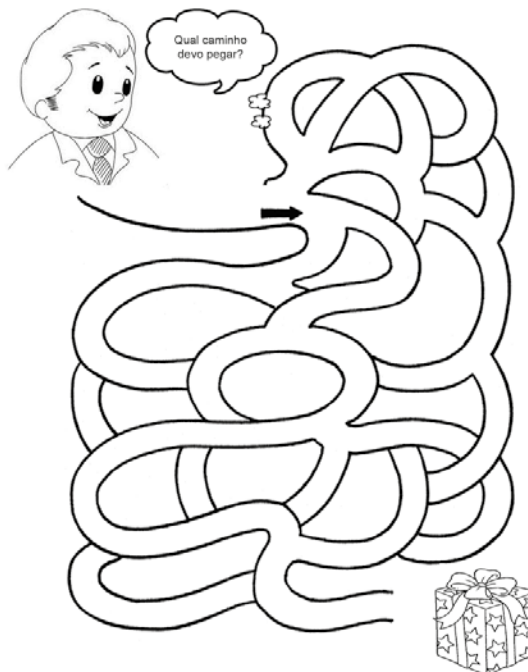
PREPARO
90 min



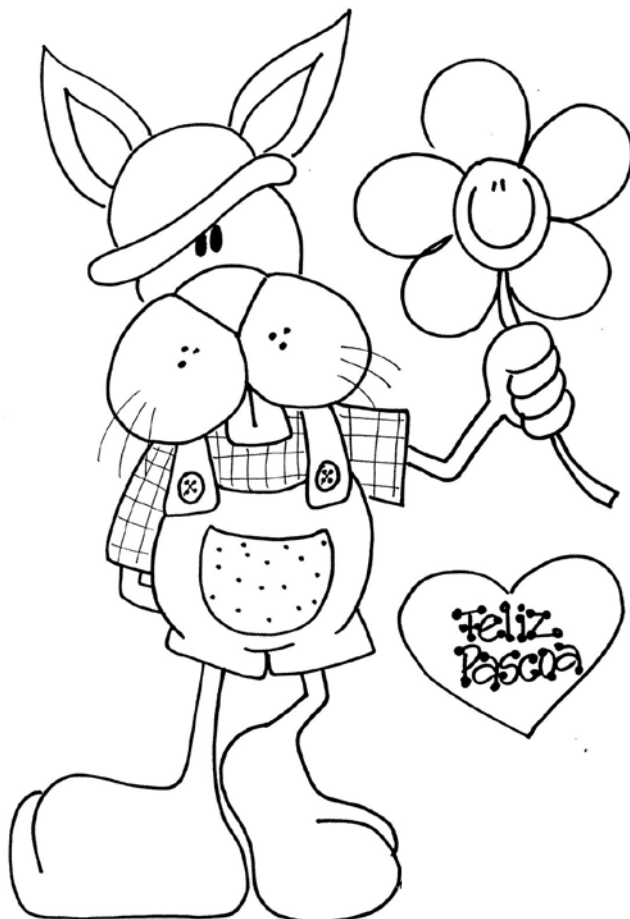
RENDIMENTO
20 PORÇÕES

VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR?
7 lixos que parecem, mas não são recicláveis

U	W	I	E	W	N	H	U	K	U	X	A	S	I	A	Y	E	V	I	C
F	M	I	S	O	P	O	R	K	I	R	D	E	D	K	G	J	W	K	R
W	U	Z	T	O	F	X	X	N	Y	N	E	Y	E	S	P	U	M	A	S
U	U	V	Z	U	H	O	R	G	E	S	S	H	P	P	O	D	H	T	G
F	P	R	R	S	G	T	K	U	J	J	I	D	G	I	Y	T	T	D	Z
I	R	U	K	W	M	R	O	I	I	D	V	K	C	T	V	A	F	L	A
F	M	T	C	H	O	A	N	T	T	Z	O	U	Y	D	X	F	X	B	R
P	S	Q	A	D	E	S	I	V	O	S	E	G	X	U	N	W	Y	G	Q
S	Q	T	X	D	H	W	R	H	F	N	Q	D	J	X	S	S	A	R	X
J	L	R	F	B	G	S	Y	J	K	X	F	K	Ã	I	L	V	E	A	S
H	Ã	N	M	O	B	Z	Q	K	R	V	S	V	D	M	Q	H	C	M	H
C	M	Y	T	O	H	I	K	F	O	I	N	N	F	D	S	Q	K	P	J
X	P	I	H	N	R	M	A	O	A	K	C	F	Z	H	G	A	C	O	G
R	A	U	B	Y	C	O	K	T	I	D	O	R	V	R	Y	B	A	S	O
I	D	Y	B	U	R	Q	L	O	B	B	L	B	O	B	F	S	P	W	S
M	A	J	O	Z	Z	N	E	S	P	E	L	H	O	S	U	U	X	A	K
F	S	W	F	W	R	Z	H	E	I	J	C	L	M	K	N	Y	C	F	A
E	T	U	M	N	L	W	N	E	T	U	U	C	J	A	S	I	C	D	Z



PARA COLORIR



LEVE O
 SICREDI
 PARA AS SUAS
FÉRIAS



Seja para onde for, o Sicredi Mobi vai com você. Com ele, você pode acessar sua conta, fazer consultas, pagamentos e muito mais.

Baixe o aplicativo e tenha toda a comodidade nas suas férias.

-  Sicredi Mobi
-  Sicredi Internet
-  Caixa Eletrônica
-  Sicredi Fone

GENTE QUE COOPERA CRESCE.



SICREDI



Frango Copagrill

O Frango Copagrill é indispensável no seu dia a dia, uma ótima opção como fonte de proteínas com alto valor nutricional, um alimento prático, saudável e muito saboroso, com a qualidade dos Alimentos Copagrill, mundialmente conhecida.



ALIMENTOS
PARA O BRASIL
E O MUNDO.



www.copagrill.com.br